

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	156.536.355
Preferenciais	0
Total	156.536.355
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	3.884.650	4.088.780
1.01	Ativo Circulante	2.061.144	2.368.484
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.261	8.075
1.01.02	Aplicações Financeiras	845.356	1.125.926
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	845.356	1.125.926
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	845.356	1.125.926
1.01.03	Contas a Receber	224.066	363.250
1.01.03.01	Clientes	224.066	363.250
1.01.04	Estoques	799.336	709.801
1.01.06	Tributos a Recuperar	134.094	110.980
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	134.094	110.980
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.569	15.654
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.462	34.798
1.01.08.03	Outros	36.462	34.798
1.02	Ativo Não Circulante	1.823.506	1.720.296
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	444.010	437.315
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	22.493	22.538
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	22.493	22.538
1.02.01.06	Tributos Diferidos	269.250	236.427
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	269.250	236.427
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	34.264	67.935
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	38.448	37.087
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	-4.184	30.848
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	118.003	110.415
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	26.685	25.364
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar e demais contas a receber	91.318	85.051
1.02.02	Investimentos	71.942	71.851
1.02.02.01	Participações Societárias	71.942	71.851
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	71.942	71.851
1.02.03	Imobilizado	251.310	249.184
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	251.310	249.184
1.02.04	Intangível	1.047.895	950.031
1.02.04.01	Intangíveis	1.047.895	950.031
1.02.05	Diferido	8.349	11.915

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	3.884.650	4.088.780
2.01	Passivo Circulante	1.228.429	1.416.867
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.598	24.447
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.598	24.447
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	26.598	24.447
2.01.02	Fornecedores	776.063	911.852
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	776.063	911.852
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.697	4.444
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.657	4.323
2.01.03.02.01	Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	4.657	4.323
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	40	121
2.01.03.03.01	Imposto sobre serviço - ISS	40	121
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	403.794	460.697
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	371.506	438.301
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	207.958	357.878
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	163.548	80.423
2.01.04.02	Debêntures	32.288	22.396
2.01.04.02.01	Debêntures	32.288	22.396
2.01.05	Outras Obrigações	17.277	15.427
2.01.05.02	Outros	17.277	15.427
2.01.05.02.04	Outras obrigações	17.277	15.427
2.02	Passivo Não Circulante	1.742.385	1.694.894
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.719.474	1.675.953
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.115.688	1.074.486
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	718.164	679.817
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	397.524	394.669
2.02.01.02	Debêntures	603.786	601.467
2.02.04	Provisões	22.911	18.941
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.911	18.941
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.316	1.316
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.896	1.896
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.699	15.729
2.03	Patrimônio Líquido	913.836	977.019
2.03.01	Capital Social Realizado	1.182.491	1.182.491
2.03.02	Reservas de Capital	2.226	1.719
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-270.755	-207.239
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-126	48

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.211.029	918.441
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-939.154	-723.194
3.03	Resultado Bruto	271.875	195.247
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-249.833	-180.710
3.04.01	Despesas com Vendas	-201.134	-140.007
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.811	-32.148
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.153	-9.680
3.04.05.02	Honorários dos Administradores	-1.525	-1.522
3.04.05.03	Outras receitas (despesas) operacionais	-14.628	-8.158
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	265	1.125
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.042	14.537
3.06	Resultado Financeiro	-118.381	-84.068
3.06.01	Receitas Financeiras	31.968	43.548
3.06.02	Despesas Financeiras	-150.349	-127.616
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-96.339	-69.531
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	32.823	23.961
3.08.02	Diferido	32.823	23.961
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-63.516	-45.570
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-63.516	-45.570
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,40580	-0,29110
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,40580	-0,29110

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-63.516	-45.570
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-174	-703
4.02.01	Ajustes de avaliação patrimonial aplicações financeiras	0	-1.066
4.02.02	IR e CSLL diferidos	0	363
4.02.03	Ajuste de conversão acumulada	-174	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-63.690	-46.273

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-168.419	-206.186
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-46.518	-30.200
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do período	-63.516	-45.570
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	23.820	24.005
6.01.01.03	IR e CS Diferidos	-32.823	-23.961
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais	26.098	18.639
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-265	-1.125
6.01.01.06	Outros	168	-2.188
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-121.901	-175.986
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	95.200	19.988
6.01.02.02	Estoques	-99.633	19.835
6.01.02.03	Impostos a recuperar e Diferidos	-23.114	-5.699
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	85	5.535
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-1.321	-8.419
6.01.02.06	Contas a receber empresas ligadas	33.671	2.527
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulantes e não circulantes)	-7.932	-10.714
6.01.02.08	Fornecedores	-137.536	-194.137
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	2.151	1.492
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	14.678	-1.879
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulante)	1.850	-4.515
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	160.371	219.124
6.02.01	Ativo Permante	-120.244	-67.140
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	280.615	286.264
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.234	-4.762
6.03.01	Adições	14.636	0
6.03.02	Pagamentos	-54.117	-47.875
6.03.05	Desconto de recebíveis	45.715	43.113
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.814	8.176
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.075	4.270
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.261	12.446

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.182.491	1.719	0	-207.239	48	977.019
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.182.491	1.719	0	-207.239	48	977.019
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	507	0	0	0	507
5.04.08	Plano de opção de ações	0	507	0	0	0	507
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-63.516	-174	-63.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-63.516	0	-63.516
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-174	-174
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimento no exterior	0	0	0	0	-174	-174
5.07	Saldos Finais	1.182.491	2.226	0	-270.755	-126	913.836

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.182.491	0	0	-26.049	935	1.157.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.182.491	0	0	-26.049	935	1.157.377
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	430	0	0	0	430
5.04.08	Plano de opção de ações	0	430	0	0	0	430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.570	-703	-46.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.570	0	-45.570
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-703	-703
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial - aplicações financeiras	0	0	0	0	-703	-703
5.07	Saldos Finais	1.182.491	430	0	-71.619	232	1.111.534

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.408.712	1.023.889
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.412.181	1.027.166
7.01.02	Outras Receitas	4	5
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.473	-3.282
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.276.199	-924.098
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.127.445	-821.116
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-148.754	-102.982
7.03	Valor Adicionado Bruto	132.513	99.791
7.04	Retenções	-23.820	-24.005
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.820	-24.005
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	108.693	75.786
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.233	44.673
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	265	1.125
7.06.02	Receitas Financeiras	31.968	43.548
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	140.926	120.459
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	140.926	120.459
7.08.01	Pessoal	53.721	36.442
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.669	27.721
7.08.01.02	Benefícios	7.806	6.148
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.246	2.573
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-10.535	-7.864
7.08.02.01	Federais	-26.518	-17.425
7.08.02.02	Estaduais	15.684	9.391
7.08.02.03	Municipais	299	170
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	161.256	137.451
7.08.03.01	Juros	150.348	127.667
7.08.03.02	Aluguéis	10.840	9.725
7.08.03.03	Outras	68	59
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-63.516	-45.570
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-63.516	-45.570

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.647.550	4.786.747
1.01	Ativo Circulante	2.887.421	3.136.775
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.635	36.267
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.003.439	1.333.890
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.003.439	1.333.890
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.003.439	1.333.890
1.01.03	Contas a Receber	840.266	857.950
1.01.03.01	Clientes	840.266	857.950
1.01.04	Estoques	806.077	726.240
1.01.04.01	Estoques	806.077	726.240
1.01.06	Tributos a Recuperar	148.237	127.534
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	148.237	127.534
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	148.237	127.534
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.983	16.946
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	16.983	16.946
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.784	37.948
1.01.08.03	Outros	38.784	37.948
1.01.08.03.01	Outros	38.784	37.948
1.02	Ativo Não Circulante	1.760.129	1.649.972
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	409.436	399.143
1.02.01.06	Tributos Diferidos	290.405	256.862
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	290.405	256.862
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	30.848
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	30.848
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	119.031	111.433
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	26.842	25.509
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar e demais contas a receber	91.318	85.051
1.02.01.09.05	Outras não circulantes	871	873
1.02.03	Imobilizado	262.899	262.015
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	262.899	262.015
1.02.04	Intangível	1.087.794	988.814
1.02.04.01	Intangíveis	1.087.794	988.814

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.647.550	4.786.747
2.01	Passivo Circulante	1.499.788	1.647.391
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.708	28.448
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.708	28.448
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	30.708	28.448
2.01.02	Fornecedores	834.652	960.175
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	834.652	960.175
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	834.652	960.175
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.967	13.114
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.948	7.850
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.777	4.275
2.01.03.01.02	IPI	467	820
2.01.03.01.03	Pis e Cofins	2.514	2.499
2.01.03.01.05	Outros	190	256
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.791	4.889
2.01.03.02.01	Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	4.791	4.889
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	228	375
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	228	375
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	576.475	617.141
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	544.187	594.745
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	312.318	447.500
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	231.869	147.245
2.01.04.02	Debêntures	32.288	22.396
2.01.04.02.01	Debêntures	32.288	22.396
2.01.05	Outras Obrigações	47.986	28.513
2.01.05.02	Outros	47.986	28.513
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	47.986	28.513
2.02	Passivo Não Circulante	2.239.542	2.170.343
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.200.504	2.141.711
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.596.718	1.540.244
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.199.194	1.145.572
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	397.524	394.672
2.02.01.02	Debêntures	603.786	601.467
2.02.01.02.01	Debêntures	603.786	601.467
2.02.02	Outras Obrigações	16.127	9.691
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.184	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	4.184	0
2.02.02.02	Outros	11.943	9.691
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	11.943	9.691
2.02.04	Provisões	22.911	18.941
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.911	18.941
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.316	1.316
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.896	1.896
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.699	15.729
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	908.220	969.013

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.01	Capital Social Realizado	1.182.491	1.182.491
2.03.02	Reservas de Capital	2.226	1.719
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-276.371	-215.245
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-126	48

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.298.688	1.000.497
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-982.257	-762.170
3.03	Resultado Bruto	316.431	238.327
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-283.160	-209.936
3.04.01	Despesas com Vendas	-225.401	-163.930
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.256	-36.440
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.503	-9.681
3.04.05.02	Honorários dos administradores	-1.557	-1.522
3.04.05.03	Outras (despesas) receitas operacionais	-15.946	-8.159
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	115
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.271	28.391
3.06	Resultado Financeiro	-126.385	-93.281
3.06.01	Receitas Financeiras	43.361	58.716
3.06.02	Despesas Financeiras	-169.746	-151.997
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-93.114	-64.890
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	31.988	22.060
3.08.01	Corrente	-1.530	-1.042
3.08.02	Diferido	33.518	23.102
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-61.126	-42.830
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-61.126	-42.830
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-61.126	-42.830
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,38710	-0,27360
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,38710	-0,27360

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-61.126	-42.830
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-174	-703
4.02.01	Ajustes de avaliação patrimonial aplicações financeiras	0	-1.066
4.02.02	IR e CSLL diferidos	0	363
4.02.03	Ajuste conversão acumulada	-174	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-61.300	-43.533
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-61.300	-43.533

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-86.508	-129.331
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-19.740	-612
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do período	-61.126	-42.830
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	24.967	23.568
6.01.01.03	IR e CS diferidos	-33.518	-23.102
6.01.01.04	Juros e variações sobre financiamentos e demais débitos	57.606	46.537
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	0	-115
6.01.01.06	Outros	-7.669	-4.670
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-66.768	-128.719
6.01.02.01	Contas a receber de Clientes	109.322	48.116
6.01.02.02	Estoques	-89.934	30.719
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-20.703	-5.882
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-37	-3.950
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.334	-8.417
6.01.02.06	Contas a receber empresas ligadas	30.848	3.976
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	-7.103	-5.814
6.01.02.08	Fornecedores	-127.271	-191.033
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	2.260	1.913
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	13.775	-484
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulante)	23.409	2.137
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	205.653	158.922
6.02.01	Ativo Permanente	-124.798	-72.567
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	330.451	231.374
6.02.03	Investimentos em controladas e controlada em conjunto	0	115
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-121.777	-15.641
6.03.01	Adições	14.636	94.255
6.03.02	Pagamentos	-54.117	-85.051
6.03.05	Desconto de recebíveis	-82.296	-24.845
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.632	13.950
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.267	15.286
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.635	29.236

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.182.491	1.719	0	-215.245	48	969.013	0	969.013
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.182.491	1.719	0	-215.245	48	969.013	0	969.013
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	507	0	0	0	507	0	507
5.04.08	Plano de opção de ações	0	507	0	0	0	507	0	507
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-61.126	-174	-61.300	0	-61.300
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-61.126	0	-61.126	0	-61.126
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-174	-174	0	-174
5.05.02.07	Varição Cambial de Investimento no exterior	0	0	0	0	-174	-174	0	-174
5.07	Saldos Finais	1.182.491	2.226	0	-276.371	-126	908.220	0	908.220

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.182.491	0	0	-44.578	935	1.138.848	0	1.138.848
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.182.491	0	0	-44.578	935	1.138.848	0	1.138.848
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	430	0	0	0	430	0	430
5.04.08	Plano de opção de ações	0	430	0	0	0	430	0	430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-42.830	-703	-43.533	0	-43.533
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.830	0	-42.830	0	-42.830
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-703	-703	0	-703
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial-aplicações financeiras	0	0	0	0	-703	-703	0	-703
5.07	Saldos Finais	1.182.491	430	0	-87.408	232	1.095.745	0	1.095.745

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.518.717	1.123.972
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.511.448	1.124.336
7.01.02	Outras Receitas	3.655	541
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.614	-905
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.362.875	-999.325
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.185.387	-869.742
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-177.488	-129.583
7.03	Valor Adicionado Bruto	155.842	124.647
7.04	Retenções	-24.967	-23.568
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.967	-23.568
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	130.875	101.079
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.361	58.831
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	115
7.06.02	Receitas Financeiras	43.361	58.716
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	174.236	159.910
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	174.236	159.910
7.08.01	Pessoal	59.006	41.366
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.015	31.878
7.08.01.02	Benefícios	8.358	6.575
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.633	2.913
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.506	-766
7.08.02.01	Federais	-24.387	-14.459
7.08.02.02	Estaduais	18.925	12.916
7.08.02.03	Municipais	956	777
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	180.862	162.140
7.08.03.01	Juros	169.734	152.049
7.08.03.02	Aluguéis	11.062	10.024
7.08.03.03	Outras	66	67
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-61.126	-42.830
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-61.126	-42.830



Divulgação de Resultados 1T13

B2W DIGITAL ANUNCIA CRESCIMENTO DE 35% NA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA CONJUGADO COM UMA MELHORA DE 0,6 P.P. NA MARGEM BRUTA CONSOLIDADA E GANHO DE 26 DIAS NO CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO CONSOLIDADO NO 1T13

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 2012 – B2W – Companhia Digital (BOVESP: BTOW3), empresa líder em comércio eletrônico no Brasil, resultante da fusão entre Americanas.com e Submarino, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2013 (1T13). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado e em reais (R\$). As análises a seguir referem-se aos resultados Consolidados e as comparações referem-se ao 1º trimestre de 2012 (1T12), exceto onde indicado o contrário.

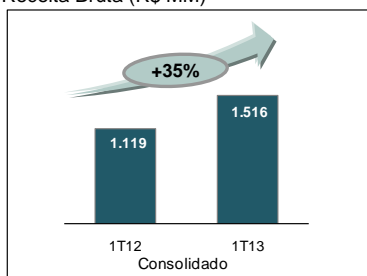
A B2W DIGITAL possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online e SouBarato, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços por meio dos canais de distribuição: internet, televendas, catálogos, TV e quiosques.



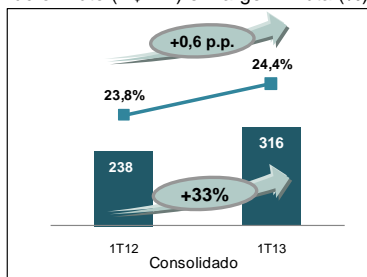
DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Sumário Executivo 1T13 – Comparativo 1T12

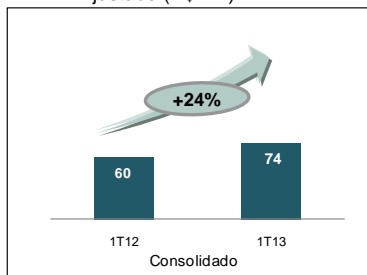
Receita Bruta (R\$ MM)



Lucro Bruto (R\$MM) e Margem Bruta (%)



EBITDA Ajustado (R\$MM)



Capital de Giro Líquido (Dias)



Consolidado			
Destques Financeiros (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. (%)
Receita Líquida	1.298,7	1.000,5	29,8%
Lucro Bruto	316,4	238,3	32,8%
Margem Bruta (%RL)	24,4%	23,8%	+0,6 p.p.
EBITDA Ajustado	74,2	60,0	23,7%
Margem EBITDA Ajustada (%RL)	5,7%	6,0%	-0,3 p.p.
Resultado Líquido	(61,1)	(42,8)	42,8%
Margem Líquida (%RL)	-4,7%	-4,3%	-0,4 p.p.

- ✓ **Receita Bruta**
No 1T13, a receita bruta consolidada atingiu R\$ 1.515,9 milhões, um crescimento de 35,4%;
- ✓ **Receita Líquida**
No 1T13, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.298,7 milhões, um crescimento de 29,8%;
- ✓ **Lucro Bruto e Margem Bruta**
No 1T13, o lucro bruto consolidado atingiu R\$ 316,4 milhões, crescimento de 32,8% e a margem bruta consolidada atingiu 24,4%;
- ✓ **EBITDA Ajustado**
No 1T13, o EBITDA Ajustado consolidado foi de R\$ 74,2 milhões, um crescimento de 23,7%;
- ✓ **Melhora de 26 dias no Capital de Giro Líquido Consolidado**
O capital de giro líquido consolidado em 31 de Março de 2013 foi de 82 dias, representando uma melhora de 26 dias quando comparado aos 108 dias apresentados em 31 de Março de 2012;
- ✓ **B2W DIGITAL Anuncia Aquisição da Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda**
Em linha com a estratégia de ser uma referência no mercado de tecnologia e internet, é com grande satisfação que a B2W DIGITAL anuncia a aquisição da Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda, empresa renomada no desenvolvimento de sistemas e soluções para o comércio eletrônico;
- ✓ **B2W DIGITAL Anuncia Aquisição da Click - Rodo Entregas Ltda**
Com o objetivo de estar mais próxima do cliente e oferecer o melhor serviço de entrega, a B2W DIGITAL assinou contrato de compra e venda com a transportadora Click – Rodo Entregas Ltda, transação esta que ainda depende da aprovação do CADE.

EBITDA Ajustado (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial).



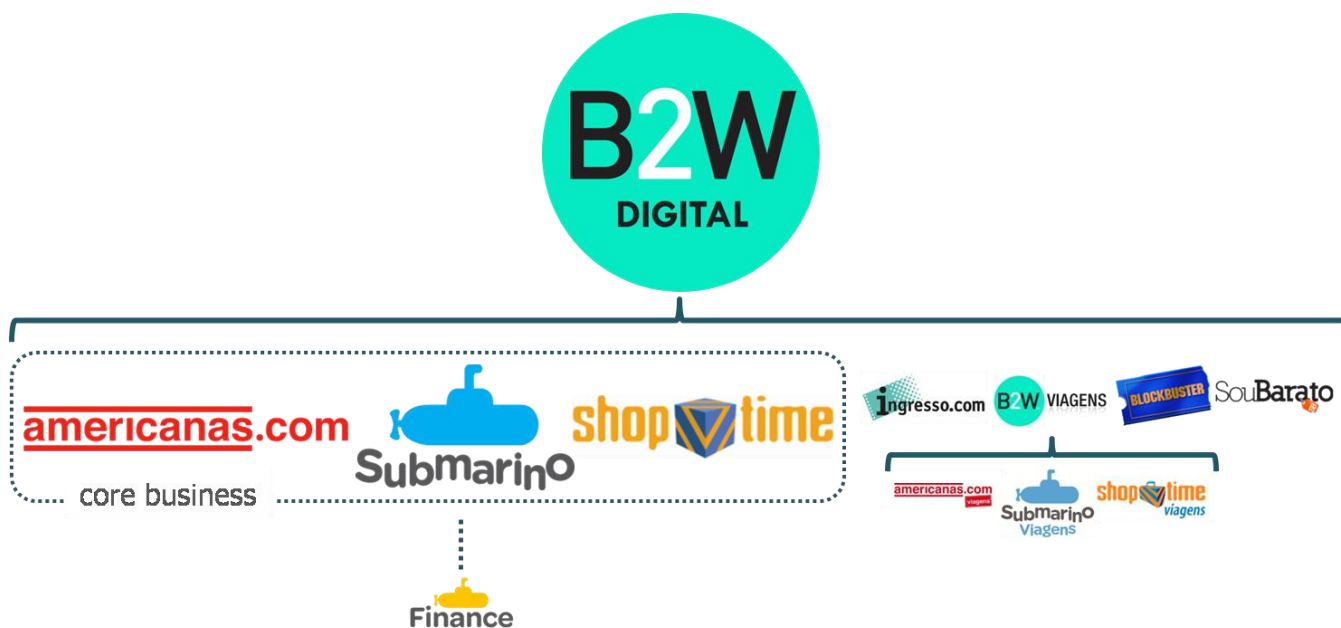
Divulgação de Resultados 1T13

ESTRUTURA DA COMPANHIA

A B2W DIGITAL é líder em comércio eletrônico no Brasil. Resultado da fusão entre a Americanas.com e o Submarino em 2006, a Companhia opera por meio de uma plataforma digital, com negócios que apresentam forte sinergia e um modelo único de negócios, multicanal, multimarca e multinegócios.

A B2W DIGITAL possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online e SouBarato, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços, por meio dos canais de distribuição internet, televidas, catálogos, TV e quiosques.

O organograma a seguir traz uma visão integrada da B2W:





Divulgação de Resultados 1T13

COMENTÁRIO SOBRE OS RESULTADOS CONSOLIDADOS

No 1º trimestre de 2013, a B2W - Companhia Digital registrou receita bruta de R\$ 1,5 bilhão, representando um crescimento de 35% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conjugado com uma melhora de 0,6 ponto percentual na margem bruta (atingindo 24,4% da receita líquida) e uma melhora de 26 dias no capital de giro líquido.

O crescimento de venda apresentado pela B2W DIGITAL reflete as melhorias e mudanças implementadas ao longo dos últimos anos com o objetivo de estar mais próxima do cliente e oferecer a melhor experiência de compra da internet no Brasil e na América Latina.

Para fazer frente aos desafios e capturar todas as oportunidades do mercado digital na América Latina, a B2W DIGITAL vai continuar investindo fortemente nas frentes de logística, tecnologia e inovação. Nos anos de 2013, 2014 e 2015, investiremos mais de R\$ 1 bilhão de reais para estarmos mais próximos dos clientes.

Em linha com sua estratégia de investimentos e de ser uma referência no mercado de tecnologia e internet, a B2W DIGITAL anuncia a aquisição da Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda, empresa renomada no desenvolvimento de sistemas e soluções de *supply chain* para o comércio eletrônico, parceira da Companhia desde a criação da Americanas.com em 1999.

Ainda em linha com o seu plano de investimentos e com o objetivo de oferecer o melhor serviço de entrega, a B2W DIGITAL assinou contrato de compra e venda com a transportadora Click – Rodo Entregas Ltda (transação que ainda depende da aprovação do CADE), empresa que possui uma operação de serviços exclusivos para o comércio eletrônico e que permitirá que a Companhia esteja mais próxima dos seus clientes e ofereça um serviço cada vez mais rápido e eficaz.

Gostaríamos de agradecer mais uma vez a dedicação dos nossos associados, que fazem parte do mais bem sucedido time digital da América Latina.

Agradecemos também aos nossos fornecedores pela parceria, aos nossos acionistas pela confiança e principalmente aos nossos clientes pela preferência.

A ADMINISTRAÇÃO

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO OPERACIONAL

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE ATENDIMENTO AO CLIENTE




Como recompensa da mobilização de toda a Companhia em oferecer a melhor experiência digital da América Latina, a B2W DIGITAL continua evoluindo nos indicadores relacionados ao nível de serviço, refletindo a grande melhoria de seus processos operacionais e logísticos, que são importantes pilares de um crescimento sustentável.

O crescimento de venda é consequência direta da confiança e preferência de todos os clientes que compraram nas marcas mais queridas da América Latina: Americanas.com, Submarino, Shoptime e SouBarato.



Refletindo as melhorias de processos, destacamos a evolução contínua dos indicadores do nível de serviço registrados no site Reclame Aqui, que reúne as avaliações dos clientes quanto ao nível de satisfação no relacionamento com as Companhias.

As marcas da B2W DIGITAL possuem as melhores avaliações do varejo *online*, tendo o Shoptime conquistado o selo de reputação “**ÓTIMO**” e a Americanas.com e o Submarino conquistado a classificação “**BOM**”. Nos últimos 6 meses, a Americanas.com, o Submarino e o Shoptime continuaram apresentando uma forte evolução e registraram um índice de **100%** dos clientes atendidos.

	Reclame Aqui	Americanas.com	Submarino	Shoptime
6 Meses	<i>Reputação</i>	Bom	Bom	Ótimo
	<i>Nota</i>	6,44	6,23	6,77
	<i>Atendidas</i>	100%	100%	100%
	<i>Solução</i>	87%	86%	90%
	<i>Negócios</i>	65%	65%	66%
	<i>Tempo de Resposta*</i>	13 horas 52 minutos 25 segundos	19 horas 52 minutos 15 segundos	13 horas 11 minutos 52 segundos
Evolução 6 meses x 12 meses				
12 Meses	<i>Reputação</i>	Bom	Bom	Bom
	<i>Nota</i>	6,17	5,91	6,43
	<i>Atendidas</i>	100%	100%	100%
	<i>Solução</i>	87%	85%	89%
	<i>Negócios</i>	62%	62%	62%
	<i>Tempo de Resposta*</i>	13 horas 52 minutos 25 segundos	19 horas 52 minutos 15 segundos	13 horas 11 minutos 52 segundos

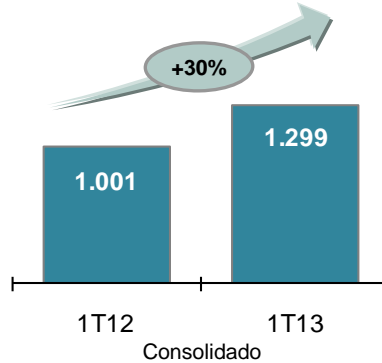
* Data Base: 07/05/2013 - O tempo de resposta corresponde aos últimos 3 meses.



Divulgação de Resultados 1T13

RECEITA LÍQUIDA

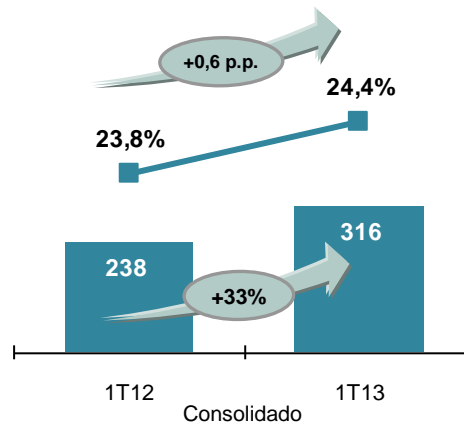
No 1T13, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.298,7 milhões contra R\$ 1.000,5 milhões no 1T12, representando um crescimento de 29,8%.



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

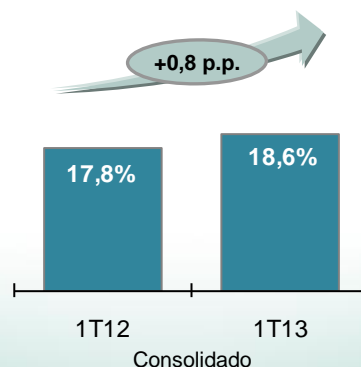
No 1T13, o lucro bruto consolidado alcançou R\$ 316,4 milhões, um crescimento de 32,8% em relação aos R\$ 238,3 milhões registrados no 1T12.

No 1T13, a margem bruta consolidada foi de 24,4%, quando calculada como percentual da receita líquida, um crescimento de 0,6 ponto percentual em relação à margem bruta de 23,8% obtidas no 1T12.



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 1T13, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ 242,2 milhões, o que representa 18,6% da receita líquida.

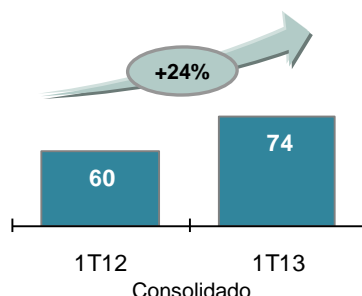




Divulgação de Resultados 1T13

EBITDA AJUSTADO

No 1T13, o EBITDA Ajustado consolidado atingiu R\$ 74,2 milhões, um crescimento de 23,7% contra os R\$ 60,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.



O EBITDA Ajustado (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial) é apresentado como informação adicional porque acreditamos se tratar de um indicador importante de nosso desempenho operacional e como forma de manter a comparabilidade com os resultados anteriormente divulgados.

EBITDA (CVM 527/12)

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou no dia 04/10/2012 a Instrução 527/12, que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, como o EBITDA.

O objetivo da Instrução é o de uniformizar a divulgação desses dados, a fim de melhorar o nível de compreensão dessas informações e torná-las comparáveis entre as companhias abertas.

Visando manter a consistência e a comparabilidade com os períodos anteriores, apresentamos a seguir a conciliação do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ MM	Consolidado		
	1T13	1T12	Δ %
Lucro Bruto	316,4	238,3	32,8%
(+) Despesas com Vendas	(225,4)	(163,8)	37,6%
(+) Despesas Gerais e Administrativas	(16,8)	(14,5)	15,9%
(=) EBITDA Ajustado	74,2	60,0	23,7%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(15,9)	(8,2)	93,9%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,1	-100,0%
(=) EBITDA (CVM 527/12)	58,3	51,9	12,3%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado: LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

O cálculo do EBITDA (CVM 527/12) considera o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.



Divulgação de Resultados 1T13

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 1T13, a despesa financeira líquida consolidada foi de R\$ 126,4 milhões, uma variação de 35,5% em relação à despesa financeira líquida consolidada de R\$ 93,3 milhões apresentada no 1T12.

O crescimento de 35,5% na despesa financeira líquida consolidada no 1T13 está relacionado ao aumento dos descontos financeiros concedidos em função do meio de pagamento escolhido. O aumento nessa rubrica está em linha com as práticas de mercado observadas ao longo do período.

Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM	1T13	1T12	Δ%
Resultado Financeiro Líquido	(126,4)	(93,3)	35,5%

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Esses instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI*). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

* CDI - Certificado de Depósito Interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T13, o resultado líquido consolidado foi de R\$ -61,1 milhões, comparado aos R\$ -42,8 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior.

Conciliação do Resultado Líquido Consolidado - R\$ MM	1T13	1T12	Δ%
EBITDA Ajustado	74,2	60,0	23,7%
(+) Depreciação / Amortização	(25,0)	(23,6)	5,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(126,4)	(93,3)	35,5%
(+) Equivalência Patrimonial	0,0	0,1	-100,0%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(15,9)	(8,2)	93,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	32,0	22,2	44,1%
(=) Resultado Líquido	(61,1)	(42,8)	42,8%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado: LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.



Divulgação de Resultados 1T13

ENDIVIDAMENTO

A B2W utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos para os acionistas. Assim sendo, no primeiro trimestre de 2013, os investimentos consolidados no imobilizado e no intangível (desenvolvimento de *websites* e sistemas) totalizaram R\$ 124,8 milhões.

A B2W possuía, em 31/03/2013, recursos em caixa no valor de R\$ 1.037,0 milhões, montante superior ao somatório de empréstimos e debêntures de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$ 576,5 milhões.

Em 31/03/2013, a dívida líquida da Companhia foi de R\$ 1.008,3 milhões, o que representa 2,9x vezes o EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

R\$ milhões	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Endividamento		
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	544,2	594,7
Debêntures de Curto Prazo	32,3	22,4
Endividamento de Curto Prazo	576,5	617,1
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	1.596,7	1.540,2
Debêntures de Longo Prazo	603,8	601,5
Endividamento de Longo Prazo	2.200,5	2.141,7
Endividamento Bruto (1)	2.777,0	2.758,8
Disponibilidades	1.037,0	1.370,2
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	731,6	747,6
Disponibilidades Totais (2)	1.768,6	2.117,8
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(1.008,4)	(641,0)
Caixa (Dívida) Líquido / EBITDA Ajustado (últimos 12 meses)	2,9	1,9
Prazo Médio de Vencimento da Dívida (dias)	834	848

EBITDA Ajustado: LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

O contas a receber de clientes é composto, principalmente, por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição do contas a receber da B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	31/03/2013	31/12/2012
Recebíveis de Cartões de Crédito Bruto	1.853,9	1.835,5
Desconto de Recebíveis	(1.122,3)	(1.087,9)
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	731,6	747,6
Ajuste a Valor Presente	(5,0)	(6,8)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(42,0)	(49,7)
Outras Contas a Receber	155,7	166,9
Contas a Receber Líquido Consolidado	840,3	858,0

Para efeitos de cálculo de capital de giro os recebíveis de cartões de crédito bruto consolidados, excluindo o FIDC, em 31/03/2013 e 31/03/2012 foram de R\$ 1.364,9 milhões e R\$ 1.463,2, respectivamente.



Divulgação de Resultados 1T13

Devido à adoção dos novos CPCs / IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com as administradoras de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidência do volume de antecipações de recebíveis nas datas-base analisadas, a Companhia demonstra no quadro acima, o contas a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-base em análise.

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W DIGITAL possuía em seu balanço em 31/03/2013 dívidas em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são INTEGRALMENTE PROTEGIDAS contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

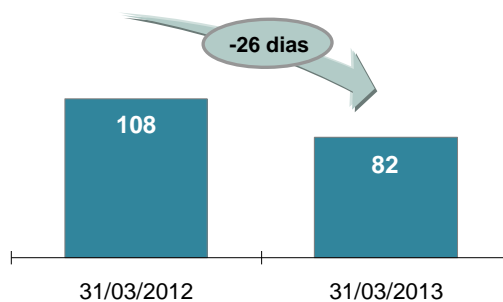
VENDAS POR MEIOS DE PAGAMENTO

A abertura da evolução das vendas consolidadas por meios de pagamento pode ser verificada na tabela abaixo:

Meios de Pagamentos	1T13	1T12	Δ%
Cartão de Crédito	63%	72%	-9 p.p
Outros Meios de Pagamento	37%	28%	+9 p.p

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

O capital de giro líquido consolidado em 31 de Março de 2013 foi de 82 dias, representando uma melhora de 26 dias quando comparado aos 108 dias apresentados em 31 de Março de 2012.



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber – Dias de Fornecedores)

A B2W DIGITAL, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua trabalhando na gestão das variáveis de capital de giro. Deste modo, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas e estamos certos que melhores patamares podem ser atingidos.



Divulgação de Resultados 1T13

INVESTIMENTO E INOVAÇÃO

Adotamos um plano de investimentos que tem como principal objetivo viabilizar o crescimento e a melhoria das operações. No 1T13, a B2W DIGITAL investiu R\$ 124,8 milhões, principalmente nas áreas de logística, tecnologia e inovação.

Logística

A B2W DIGITAL vem investindo constantemente na otimização dos seus sistemas logísticos e na sua cadeia de distribuição. Ao longo dos últimos meses foram instalados novos equipamentos e finalizadas diversas obras nos Centros de Distribuição, aumentando o nível de automação, o que diminui o tempo de entrega das mercadorias e os erros por falha humana. Também foram instalados novos sistemas para atender às novas exigências fiscais e jurídicas.

Em linha com o seu plano de investimentos e com o objetivo de estar mais próxima do cliente e oferecer o melhor serviço de entrega, a B2W DIGITAL assinou contrato de compra e venda com a transportadora Click – Rodo Entregas Ltda (transação que ainda depende da aprovação do CADE), empresa que possui uma operação de serviços exclusivos para o comércio eletrônico e que permitirá que a Companhia ofereça um serviço cada vez mais rápido e eficaz a todos os clientes.

Outra importante frente de investimento tem sido o desenvolvimento do novo sistema de atendimento que é utilizado no Centro de Distribuição para localização e expedição dos pedidos processados e que permite à B2W operar de forma muito mais eficiente e assertiva.

Com o objetivo de estar mais próxima do cliente e oferecer o melhor serviço de entrega, a B2W DIGITAL abriu, durante o mês de Outubro, 4 novos Centros de Distribuição que estão localizados nos Estados de SP, RJ, MG e PE. Os novos Centros de Distribuição vão garantir maior agilidade na entrega de produtos adquiridos nos sites da Companhia e um melhor atendimento aos clientes.

Além disso, a Companhia também estabeleceu alianças estratégicas com os principais transportadores do país, garantindo o compromisso conjunto de oferecer o melhor nível de serviço aos clientes.

Tecnologia

Em linha com o plano de investimentos e com a estratégia de ser uma referência no mercado de tecnologia e internet, é com grande satisfação que a B2W DIGITAL anuncia a aquisição da Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda, empresa renomada no desenvolvimento de sistemas e soluções para comércio eletrônico, que é parceira da Companhia desde a criação da Americanas.com em 1999.

Os investimentos em tecnologia têm como um dos objetivos a criação de uma infraestrutura robusta por meio da otimização dos sistemas de *backoffice*, da camada de venda e de todos os sistemas acessórios.

Dessa forma, a Companhia consegue se beneficiar de ganhos de produtividade e se prepara para suportar o crescimento futuro de suas operações. Vale destacar outros importantes ganhos, tais como aumento na velocidade de navegação dos *sites* na internet, agilidade em ações comerciais e grandes avanços nos sistemas de informações gerenciais.

Os investimentos nas plataformas tecnológicas das áreas de operação e logística, televisão, atendimento e televendas visam à melhoria da qualidade e eficiência das operações da Companhia, a fim de proporcionar uma experiência de compra ainda melhor para os clientes.

No último ano foram implementados mais de 80 projetos envolvendo desde melhorias na estrutura da plataforma tecnológica até novas funcionalidades. Em linha com a nossa estratégia de oferecer a melhor experiência de compra, a B2W DIGITAL continua investindo em tecnologia e inovação para tornar todo o processo de compra mais ágil e fácil.



Divulgação de Resultados 1T13

Dentre os projetos lançados no primeiro trimestre de 2013, destacamos:

- ✓ **Lançamento da ferramenta de recomendação de produtos na Americanas.com.** Essa ferramenta permite que o cliente receba recomendação de produtos com base na navegação e no seu histórico de compras, aumentando a assertividade e a personalização das ofertas do site. Além disso, a Americanas.com também dispõe da recomendação com base nas ideias de “quem comprou/comprou também” e “você buscou/também pode gostar”;
- ✓ **Lançamento do novo sistema de perguntas e respostas da Americanas.com.** A Americanas.com criou um novo canal para ajudar os clientes em suas dúvidas de navegação, compra, entrega e pós-venda. O novo sistema oferece resposta às perguntas mais frequentes dos clientes focando em suas dificuldades, de modo a oferecer uma melhor experiência em todas as etapas do processo de compra;
- ✓ **Aprimoramento da ferramenta de avaliação de produtos nos sites.** Agora nos sites da B2W DIGITAL as avaliações de produtos realizadas pelos clientes aparecem nas vitrines dos produtos e na busca, de modo a auxiliar os clientes na sua decisão de compra, provendo maior confiança e satisfação.



Divulgação de Resultados 1T13

DESTAQUES OPERACIONAIS

A B2W DIGITAL, sempre buscando reforçar sua estratégia multicanal, multimarca e multinegócios, continua investindo em uma plataforma digital com negócios que apresentam forte sinergia. A Companhia possui um portfólio com as marcas mais conhecidas e queridas da internet.

Americanas.com

A maior Loja. Os menores preços.

Com 13 anos de operações no comércio eletrônico, a Americanas.com é a maior e mais completa loja da internet brasileira. A marca oferece mais de 500 mil itens distribuídos em 32 categorias como informática, eletrodomésticos, eletrônicos, celulares, móveis, utilidades domésticas, brinquedos, livros, entre outros. Além do canal *online*, a operação de venda também é feita pelo televendas e por mais de 700 quiosques instalados dentro das Lojas Americanas.

Em 2012, a marca lançou a entrega “a Jato”, serviço que disponibiliza mais de 10 mil itens para serem entregues no mesmo dia da realização da compra para clientes da cidade de São Paulo.

No ano de 2012 também, a Americanas.com foi hexacampeã na categoria *e-commerce* do prêmio Top of Mind, segundo o Instituto Datafolha, e eleita a marca preferida pelos cariocas na categoria de *sites* de compras, de acordo com uma pesquisa realizada pelo jornal O Globo.

Submarino

Os produtos que você curte e o melhor serviço da internet.

Com 13 anos de operações no setor, o Submarino - loja *online* pioneira e referência em tecnologia e inovação – oferece mais de 30 categorias de produtos por meio de seus canais de venda: internet, televendas e catálogos, com forte ênfase na venda de livros, CDs, DVDs, eletrônicos, informática, telefonia, *games* e serviços *online*.

Além disso, o Submarino vem se consolidando em outros serviços como Submarino Viagens, Submarino on Demand (venda de filmes digitais por *streaming*), serviços de B2B (*business-to-business*) e o Cartão Submarino, que oferece vantagens exclusivas nos sites Submarino, Submarino Viagens e Ingresso.com.

Com o objetivo de atender os consumidores de forma ainda mais fácil, ágil e completa, o Submarino possui aplicativos para celulares como iPhone, Nokia e Android, com itens como: busca por QRCode, busca por código de barras, navegação nativa (mais rápida), ofertas em destaque na *home* e compra com 1-Click.

O Submarino patrocina diversos eventos, estando presente em ações de relevância nacional e mundial, como Campus Party Brasil, Bienal do Livro em São Paulo e Rock in Rio.

Shoptime

Produtos exclusivos e demonstração ao vivo.

O Shoptime é o primeiro canal brasileiro de *home shopping* (vendas pela TV) e opera via internet, televendas e catálogos. O canal de TV alcança mais de 28 milhões de lares brasileiros, sendo mais de 12 milhões via TV por assinatura (canais SKY 19 e Net 31) e mais de 16 milhões via antenas parabólicas (Vertical 5B), com uma transmissão interativa que chega a 11 horas de programação ao vivo, 7 dias por semana. Desde 1995, o canal de televisão transmite a programação 24 horas por dia, possibilitando aos clientes rapidez e interatividade em suas compras. O catálogo é distribuído cinco vezes ao ano, em todo o Brasil, com tiragem de 400 mil exemplares a cada postagem.

Atualmente, o Shoptime oferece 23 categorias de produtos. O foco do sortimento do Shoptime está nos artigos de marcas próprias, com ênfase em eletroportáteis (Fun Kitchen), cama, mesa & banho (Casa & Conforto), utilidades domésticas (La Cuisine) e esporte & lazer (Life Zone). O departamento de informática também desempenha papel relevante no *mix* de produtos da marca. Além disso, o Shoptime opera também o serviço de viagens, por meio do Shoptime Viagens.



Divulgação de Resultados 1T13

B2W Viagens

A B2W Viagens atua por meio das marcas Americanas Viagens, Submarino Viagens, Shoptime Viagens e Submarino Viajes e oferece serviços de vendas de pacotes turísticos, passagens aéreas, reservas de hotéis, cruzeiros, seguros de viagens, aluguel de veículos e pacotes de atrações turísticas no Brasil e no exterior. A empresa chega aos clientes via internet, televidas e televisão e vem trabalhando para incrementar seu sortimento de produtos visando agregar o melhor e o maior conteúdo de viagens na América Latina.

O objetivo da B2W Viagens é construir uma plataforma que possibilite aos clientes de cada uma das marcas, planejar e comprar suas viagens de forma rápida e agradável, perseguindo uma posição de liderança no mercado de viagens *online* da América Latina, por meio de inovação, qualidade no atendimento, conteúdo diferenciado e preços competitivos. Nesse ano, a B2W Viagens atingiu a marca de 1 milhão de fãs no Facebook.

Em 2011, a B2W Viagens iniciou sua expansão internacional com o lançamento oficial da operação de viagens na Argentina por meio da marca Submarino Viajes.

Ingresso.com

A Ingresso.com oferece tecnologia e serviços de compra de ingressos via internet para cinemas, teatros, shows, jogos de futebol e eventos culturais. Com mais de 4 milhões de clientes cadastrados, a Ingresso.com é a maior vendedora *online* de ingressos do Brasil. A empresa oferece o serviço de reserva de assentos pela internet, onde o cliente pode escolher, com toda a comodidade, o lugar de seu interesse em salas de cinema e teatro. Além disso, vem investindo mais fortemente na comercialização de ingressos para shows. A Ingresso.com é a operadora de venda de ingressos para o Rock in Rio 2013 e tem exclusividade nas vendas dos ingressos dos shows do Paul McCartney no Brasil.

Outra frente de atuação é a comercialização de seu *software* de bilheteria no Brasil. Atualmente, a Ingresso.com é responsável pela informatização de diversas salas de cinema, teatro, arenas esportivas e casas de shows.

Além disso, a Ingresso.com atua na América Latina, estando presente no México, na Argentina e no Chile, por meio da venda de ingressos de cinema em parceria com a Cinemark. Essa iniciativa permite à B2W explorar e entender novos mercados com um baixo custo de entrada e operação.

Submarino Finance

A Submarino Finance oferece o Cartão Submarino Mastercard, que disponibiliza vantagens especiais no *site* Submarino como o parcelamento em até 15 vezes sem juros, descontos exclusivos, limite de crédito diferenciado e o Programa Léguas, que permite o acúmulo de Léguas para trocar por produtos no Submarino.

Para a B2W, o Cartão Submarino representa uma oportunidade de alavancar vendas, especialmente de itens de valor elevado, reduzir custos com taxas de administração de cartão de crédito, promover a fidelização de clientes e participar no resultado do negócio de financiamento ao consumo. Ao longo do trimestre, atingimos a marca de mais de 800 mil cartões e participação de 35% nas vendas do *site* Submarino.

BLOCKBUSTER® Online

A B2W adquiriu o direito de uso da marca BLOCKBUSTER® na internet no Brasil e passou a oferecer em 2008 o serviço de locação *online* de DVDs e *Blu-ray Discs* por meio de seu *site*. A BLOCKBUSTER® Online é uma locadora que permite aos clientes escolherem seus filmes pela internet, montarem uma lista de desejos, receberem e devolverem seus filmes na comodidade de sua casa. Oferece planos de assinatura que possibilitam que os clientes sempre tenham filmes em casa, sem data para devolução e sem multa.

Atualmente a BLOCKBUSTER® Online possui o maior acervo em quantidade de títulos do Brasil, com mais de 20 mil filmes, e atua nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Possui ainda o maior acervo de *Blu-ray Discs* para locação da América Latina, com cerca de 2 mil títulos. Por fim, oferecido também o serviço de aluguel de jogos de videogame, configurando a BLOCKBUSTER® como a única locadora online a oferecer DVD, *Blu-ray* e *games* no Brasil.



Divulgação de Resultados 1T13

SouBarato

Ao final do ano de 2011, foi lançado o *site* SouBarato destinado à comercialização de produtos de ponta de estoque. Desde então o *site* apresenta excelente performance, provando ser uma grande oportunidade de atingir um público diferenciado e contribuindo assim para o crescimento da Companhia.

O *site* SouBarato é uma loja de comércio eletrônico que tem como grande diferencial os preços promocionais abaixo da média do mercado oferecidos aos clientes. Os produtos vendidos são novos e reembalados, todos passam por minuciosos testes de qualidade e se encontram em perfeitas condições de venda.



Divulgação de Resultados 1T13

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W DIGITAL é constituída sob as regras estabelecidas pela Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e pelo Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa do Brasil. Essas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W DIGITAL conta com um Conselho de Administração formado por sete membros, sendo quatro representantes dos acionistas controladores e três membros independentes.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e pela BM&FBOVESPA nos dias 25 e 26 de Julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W DIGITAL estão listadas na BM&FBOVESPA e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de Agosto de 2007.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos no ano:

Em 02 de Janeiro de 2013, por meio de Fato Relevante, a Companhia divulgou que foi informada pela administração de sua controladora Lojas Americanas S.A., que o Banco Central do Brasil aprovou a aquisição da totalidade das ações detidas pela LASA na FAI – Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento pelo Itaú Unibanco Holding S.A..

Em 10 de Janeiro de 2013, foi comunicado por meio do Formulário Consolidado de Negociação de Administradores e Pessoas Ligadas (Art. 11 da Instrução CVM nº 358/02), que a controladora, Lojas Americanas, adquiriu 1.426.300 ações ordinárias de emissão da Companhia. Com essa aquisição, a participação da controladora na Companhia atingiu 98.185.206 ações, correspondente a 62,72% do Capital Social.

Em 11 de Janeiro de 2013, por meio de Fato Relevante, a Companhia informou que lhe foi oferecida por sua controladora, LASA, a parcela do direito à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários por meio de seus canais de distribuição, no contexto do encerramento de sua parceria com o Itaú Unibanco Holding S.A. na FAI, e que a B2W realizou o pagamento à LASA do valor acordado de R\$ 16.500.000,00 por tal direito em 11 de Janeiro de 2013.

Em 30 de Abril de 2013, foram realizadas as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias da Companhia, ocasião em que foram aprovadas as seguintes Deliberações:

- 1- Tomada das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2012;
- 2- Reeleição por unanimidade para os cargos de membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2015 os Srs. Celso Alves Ferreira Louro, Jorge Felipe Lemann, Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez, Osmair Antônio Luminatti, Luiz Carlos Di Sessa Filippetti, Mauro Muratório Not e Paulo Antunes Veras.
- 3- Fixação do limite da remuneração global dos administradores a ser paga;
- 4- Instalação do Conselho Fiscal e eleição dos Srs. Carlos Alberto de Souza, Pedro Carvalho de Mello e Peter Edward Cortes Marsden Wilson aos cargos de membros titulares e os Srs. Ricardo Scalzo, Márcio Luciano Mancini e André Pines aos cargos de membros suplentes.
- 5- Aprovação por unanimidade da alteração da denominação social da Companhia para B2W – Companhia Digital.

As atas da AGO/E e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W DIGITAL encontram-se disponíveis para consultas em nosso [site](http://www.b2winc.com) de Relação com Investidores (www.b2winc.com).



Divulgação de Resultados 1T13

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

B2W - Companhia Digital	Consolidado		
	Períodos findos em 31 de Março		
Demonstração de Resultados (em milhões de reais, exceto resultado por ação)	1T13	1T12	Varição
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.515,9	1.119,2	35,4%
Impostos sobre vendas e serviços	(217,2)	(118,7)	83,0%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.298,7	1.000,5	29,8%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(982,3)	(762,2)	28,9%
Lucro Bruto	316,4	238,3	32,8%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	24,4%	23,8%	0,6 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(267,2)	(201,9)	32,3%
Com vendas	(225,4)	(163,8)	37,6%
Gerais e administrativas	(16,8)	(14,5)	15,9%
Depreciação e amortização	(25,0)	(23,6)	5,9%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	49,2	36,4	35,2%
Resultado Financeiro Líquido	(126,4)	(93,3)	35,5%
Receitas financeiras	43,3	58,7	-26,2%
Despesas financeiras	(169,7)	(152,0)	11,6%
Equivalência patrimonial	0,0	0,1	-100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(15,9)	(8,2)	93,9%
Imposto de renda e contribuição social	32,0	22,2	44,1%
Resultado Líquido	(61,1)	(42,8)	42,8%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-4,7%	-4,3%	-0,4 p.p.
EBITDA Ajustado	74,2	60,0	23,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	5,7%	6,0%	-0,3 p.p.
Média ponderada das ações em circulação (mil)	156.536	156.536	
Resultado Líquido por Ação do Capital Social em Circulação (R\$)	(0,3905)	(0,2736)	42,7%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado: LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.



Divulgação de Resultados 1T13

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

B2W - Companhia Digital Balanço Patrimonial (em milhões de reais)	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	33,6	36,3
Títulos e valores imobiliários	1.003,4	1.333,9
Contas a receber de clientes	840,3	858,0
Estoques	806,1	726,2
Impostos a recuperar	148,2	127,5
Despesas antecipadas e outros	55,8	54,9
Total do Ativo Circulante	2.887,4	3.136,8
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e valores mobiliários	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	290,4	256,9
Impostos a recuperar	91,3	85,1
Depósitos judiciais e outros créditos a receber	27,8	57,1
Investimentos	-	-
Imobilizado	262,9	262,0
Intangível	1.087,8	988,8
Diferido	-	-
Total do Ativo Não Circulante	1.760,2	1.649,9
TOTAL DO ATIVO	4.647,6	4.786,7
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	834,7	960,2
Empréstimos e financiamentos	544,2	594,7
Debêntures	32,3	22,4
Salários, provisões e contribuições sociais	30,7	28,4
Tributos a recolher	10,0	13,1
Outras obrigações	48,0	28,6
Total do Passivo Circulante	1.499,9	1.647,4
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos	1.596,7	1.540,2
Debêntures	603,8	601,5
Provisões para contingências e outras obrigações	39,0	28,6
Total do Passivo Não Circulante	2.239,5	2.170,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.182,5	1.182,5
Reservas de capital	2,2	1,7
Ajuste de avaliação patrimonial	(0,1)	-
Reserva de lucros e outros	(276,4)	(215,2)
Total do Patrimônio Líquido	908,2	969,0
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.647,6	4.786,7



Divulgação de Resultados 1T13

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

B2W - Companhia Digital			
Demonstrativo de Fluxo de Caixa			
(em milhões de reais)			
	Consolidado		
Atividades Operacionais	31/03/2013	31/03/2012	Variação
Resultado Líquido do Período	(61,1)	(42,8)	(18,3)
Ajustes ao Resultado Líquido:			
Depreciações e amortizações	25,0	23,6	1,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(33,5)	(23,1)	(10,4)
Juros, variações monetárias e cambiais	57,6	46,5	11,1
Equivalência patrimonial	-	(0,1)	0,1
Outros	(7,7)	(4,7)	(3,0)
Resultado Líquido Ajustado	(19,7)	(0,6)	(19,1)
Variações de Capital de Giro :			
Contas a receber	109,3	48,1	61,2
Estoques	(89,9)	30,7	(120,6)
Fornecedores	(127,3)	(191,0)	63,7
Variações em Capital de Giro:	(107,9)	(112,2)	4,3
Variações em Ativos:			
Despesas antecipadas	-	(4,0)	4,0
Depósitos judiciais	(1,3)	(8,4)	7,1
Impostos a recuperar	(20,7)	(5,9)	(14,8)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	23,7	(1,8)	25,5
Variações em Ativos:	1,7	(20,1)	21,8
Variações em Passivos:			
Salários e encargos sociais	2,3	1,9	0,4
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	13,8	(0,5)	14,3
Outras obrigações (circulante e não circulante)	23,3	2,2	21,1
Variações em Passivos:	39,4	3,6	35,8
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	(86,5)	(129,3)	42,8
Atividades de Investimento			
Títulos e valores mobiliários	330,5	231,4	99,1
Investimento em Controladas	-	0,1	(0,1)
Imobilizado	(7,6)	(14,9)	7,3
Intangível	(117,2)	(57,7)	(59,5)
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento	205,7	158,9	46,8
Atividades de Financiamento			
Adições	14,6	94,3	(79,7)
Pagamentos	(54,1)	(85,1)	31,0
Desconto de recebíveis	(82,3)	(24,8)	(57,5)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(121,8)	(15,6)	(106,2)
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	(2,7)	13,9	(16,6)
Caixa e Bancos no início do período	36,3	15,3	
Caixa e Bancos no final do período	33,6	29,2	

B2W
DIGITAL

Divulgação de Resultados 1T13

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilíngüe de perguntas e respostas.



Eventos 1T13 | 1Q13 Events

<h4>Divulgação de Resultados</h4> <p>9 de maio de 2013 (quinta-feira) (após fechamento da Bovespa)</p>	<h4>Earnings Release</h4> <p>May 9th, 2013 (Thursday) (after Bovespa's trading hours)</p>
<h4>Teleconferência com Webcast</h4> <p>(em Português - tradução simultânea para inglês) 10 de maio de 2013 (sexta-feira) 12h00 (Horário de Brasília)</p>	<h4>Conference Call and Webcast</h4> <p>(in Portuguese - simultaneous translation into English) May 10th, 2013 (Friday) 11:00 a.m. (Eastern Standard Time)</p>

<p>Acesso: +55(11) 4688-6361 Código: B2W Link para Webcast:</p>	<p>Connection: +1 (786) 924-6977 Code: B2W Webcast Connection:</p>
--	---

<p>www.b2winc.com/webcast1T13</p>	<p>www.b2winc.com/webcast1Q13</p>
---	---

<p>Replay: até 16 de maio de 2013 Acesso: +55 (11) 4688-6312 Código: 1300065#</p> <p>Palestrante: Fábio Abrate - DRI</p> <p>Equipe de Relações com Investidores ri@b2winc.com +55 (21) 2206-6000</p>	<p>Replay: until May 16th, 2013 Access: +55 (11) 4688-6312 Code: 7254399#</p> <p>Speaker: Fábio Abrate - IRO</p> <p>Investor Relations Team ri@b2winc.com +55 (21) 2206-6000</p>
---	---



Índice de Ações com Tag Along Diferenciado
ITAG



Índice Valor Agregado
IVBX 2



Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada
IGC



Índice de Consumo
ICON

EBITDA Ajustado (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional e como forma de manter a comparabilidade com os resultados anteriormente divulgados.

EBITDA (CVM 527/12) A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou no dia 04/10/2012, a Instrução 527/12, que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, como o EBITDA. O objetivo da Instrução é o de uniformizar a divulgação, almejando a melhora no nível de compreensão dessas informações e tornando-as comparáveis entre as companhias abertas. O cálculo do EBITDA (CVM 527/12) considera o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.

BLOCKBUSTER®:

As marcas BLOCKBUSTER® são de titularidade da Blockbuster inc, sendo que a B2W - Companhia Global do Varejo possui a sublicença de uso das referidas marcas para as atividades de locação de vídeo na internet.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

1 Contexto operacional

A B2W - Companhia Digital ("B2W" ou "Companhia"), anteriormente denominada Companhia Global do Varejo (nota31) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua Sacadura Cabral nº 102, no município e Estado do Rio de Janeiro, resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com) e a Submarino S.A., tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros, sob o código BTOW3. A B2W é controlada pela Lojas Americanas S.A. ("LASA" e/ou "Controladora"), companhia de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como objeto social a comercialização varejista e atacadista de bens e produtos em geral por diversos meios de comercialização, em especial a Internet; aluguel de filmes e correlatos; intermediação e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral; importação de produtos para revenda; prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito; e diversos outros produtos e serviços dedicados ao consumidor em geral.

A B2W possui em seu portfólio as marcas Americanas.com, Shoptime, Submarino, Submarino Finance, B2W Viagens, Ingresso.com, BLOCKBUSTER® *on-line*, e SouBarato.com.br, que oferecem centenas de milhares de produtos e serviços em diversas categorias por intermédio dos canais de distribuição internet, catálogos, TV e quiosques. A B2W também oferece serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (*business to business to consumer - B2B2C*).

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pela diretoria em de 06 de abril de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário e ao valor justo.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, que são mensurados pelo valor justo e dos passivos financeiros que são mensurados ao custo amortizado.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Boards (IASB).

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias.

Nas informações trimestrais individuais, as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da B2W, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais consolidadas apenas (i) pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo, e (ii) pela manutenção do ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, o qual vem sendo amortizado, sendo que para fins de IFRS esses gastos não se qualificam para o reconhecimento como ativo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Os pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS que estão vigindo a partir de 2013, abaixo apresentados, não causaram impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

- IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.
- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. O impacto dessa norma foi basicamente um incremento na divulgação.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. O Grupo ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

A exceção ocorreu pela entrada em vigor do IFRS 11 "Acordos em conjunto" no qual a Companhia tornou-se obrigada a desconsiderar a consolidação proporcional que havia apresentado nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2012 e adotar o método de equivalência patrimonial para o investimento possuído na Submarino Finance. Abaixo apresentamos demonstração do resultado do exercício consolidada do grupo originalmente divulgada em 31 de março de 2012 e essa mesma demonstração do resultado ajustada em decorrência da adoção da nova norma. Em 2013 a Submarino Finance está sendo consolidada integralmente devido a reestruturação societária ocorrida em 30 de novembro de 2012 (nota 12 (b)).

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Consolidado 31 de março de 2012		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Apresentação atual
Receita operacional líquida	1.001.155	(658)	1.000.497
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(762.170)		(762.170)
Lucro bruto	238.985	(658)	238.327
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	(164.003)	73	(163.930)
Gerais e administrativas	(37.027)	587	(36.440)
Honorários dos administradores	(1.522)		(1.522)
Outras despesas operacionais, líquidas	(8.157)	(2)	(8.159)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	28.276		28.276
Receitas financeiras	58.969	(253)	58.716
Despesas financeiras	(151.998)	1	(151.997)
RESULTADO FINANCEIRO	(93.029)	(252)	(93.281)
Resultado de equivalência patrimonial		115	115
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(64.753)	(137)	(64.890)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	(1.137)	95	(1.042)
Diferidos	23.060	42	23.102
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(42.830)		(42.830)

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Transações e saldos entre empresas do Grupo também são eliminados.

(ii) Operações conjuntas

A Companhia detém, em conjunto com a sua controladora, participação no Fundo Fênix de Investimento em Direito Creditório (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controladora e, desde a criação do fundo, consolida as suas operações proporcionalmente ao saldo de títulos securitizados por cedente (LASA e B2W) em relação ao total de títulos securitizados. Considerando a característica de operação conjunta do FIDC entre a Companhia a sua controladora, conforme detalhes descritos na Nota 7(a), em linha com o CPC 19 (R2), a Companhia manteve a consolidação proporcional das operações do fundo. Dessa forma, em 31 de março de 2013, a Companhia consolidou 91,9% das operações do fundo (85,8%, em 31 de dezembro de 2012), considerando a sua parcela dos títulos securitizados em 31 de março de 2013 em relação ao total dos títulos securitizados pelas cedentes.

(iii) Reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do exercício da controladora com o consolidado:

	<u>Patrimônio líquido</u>		<u>Resultado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de Março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Controladora	913.836	977.019	(63.516)	(45.570)
Baixa do diferido	(8.511)	(12.131)		
Reversão de amortização do diferido			3.620	4.152
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.895	4.125	(1.230)	(1.412)
Consolidado	<u>908.220</u>	<u>969.013</u>	<u>(61.126)</u>	<u>(42.830)</u>

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As atividades da Companhia estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pela Companhia (comércio varejista e atacadista, aluguel de filmes, venda e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral, dentre outros), tais atividades não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que a Companhia está organizada, basicamente, em uma única unidade de negócio. A Companhia atua também na área de produtos financeiros, por meio da controlada Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. (até 30 de novembro de 2012 controlada em conjunto), que, por não atingir os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não está sendo apresentada como segmento operacional em separado.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais do grupo é o real.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (notas 2.5 e 2.8).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.

As variações no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do resultado financeiro.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de *hedge*

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Maiores detalhes vide notas 2.16 e 4.1(a).

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. As vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais estão registradas na rubrica "Demais contas a receber".

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição é ajustado pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.10 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos, inclusive de incorporação, decorrentes de expectativa de rentabilidade futura, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nas investidas. Os valores de ágios por expectativa de rentabilidade futura não são mais amortizados desde 1º de janeiro de 2009.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 15).

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e *websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *software* e *websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O *software/website* pode ser vendido ou usado.

- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*.
- O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 14.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.12 Ativo diferido

Conforme permitido pela Lei nº 11.941/09 e pelo CPC 43, a Companhia optou por manter, até a sua realização total, no grupo Ativo Diferido, os saldos relacionados com despesas pré-operacionais que apresentam evidência de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios esperados. O efeito da manutenção do saldo de Ativo Diferido é eliminado nas demonstrações financeiras consolidadas (nota 16).

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.15 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 6,96% a.a. em 31 de março de 2013 (8,43% a.a. em 31 de dezembro de 2012), base das captações para os respectivos períodos. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" (nota 9) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras", pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. O mesmo tratamento foi dado aos impostos incidentes sobre essas vendas, considerando-se a alíquota efetiva dos mesmos. Utilizou-se a taxa média de 7,60% a.a. em 31 de março de 2013 (9,03% a.a. em 31 de dezembro de 2012), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas-base. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" (nota 8) e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras", pela fruição do prazo.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.16 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *swap* para fins de proteção às oscilações de taxa de câmbio estão registradas a valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1(a).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17 Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados em separado na Nota Explicativa 11 (a).

2.19 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, que é calculado na data da outorga dos programas de opções de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia (calculada com base no histórico do preço de suas ações), taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato ("*vesting period*") e expectativa de distribuição de dividendos. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário, considerando a expectativa de desistência. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na nota 22. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(c) Outros benefícios

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na nota 22).

2.20 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "outros circulantes" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado.

2.23 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A seguinte nova norma, foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessa norma, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.13. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e nas informações trimestrais em 31 de março de 2013.

(b) Recuperação do imposto de renda, contribuição social e outros impostos diferidos

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

De acordo com as estimativas da administração, a Companhia gerará lucro tributário suficiente para compensar os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias em até 8 anos. Em um cenário de deteriorização do lucro tributário em 20%, esse prazo seria estendido para 10 anos.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

(b) Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

(d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem opções, swaptions, swaps com opção de arrendimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Esses riscos são provenientes das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre o contas a pagar referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam-se de swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 31 de março de 2013, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 17) para moeda e taxa de juros locais, variando de 119,1% a 136,8% do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de março de 2013, valor de referência de R\$ 494.591 na controladora (R\$ 560.915 no consolidado) e em 31 de dezembro de 2012, R\$ 501.284 na controladora (R\$ 557.661 no consolidado). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia e suas controladas têm a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	469.558	478.132	534.429	542.929
	Ajustado pelo valor justo dos riscos cobertos	612.646	622.036	677.488	687.834
		143.088	143.904	143.059	144.905
Swaps					
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(469.558)	(478.132)	(534.429)	(542.929)
	Valor justo	(614.980)	(624.403)	(680.423)	(690.201)
		(145.422)	(146.271)	(145.994)	(147.272)
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	479.834	477.459	548.757	544.284
	Valor justo	477.502	475.092	545.822	541.917
		2.332	2.367	2.935	2.367
		(143.088)	(143.904)	(143.059)	(144.905)

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 63% das vendas da Companhia e suas controladas serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. A Companhia e suas controladas mantêm provisões para crédito de liquidação duvidosa em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2013			
Fornecedores	776.063		
Empréstimos financiamentos e debêntures	418.434	420.506	1.905.956
Em 31 de dezembro de 2012			
Fornecedores	911.852		
Empréstimos financiamentos e debêntures	482.352	420.506	1.771.316
	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2013			
Fornecedores	834.652		
Empréstimos financiamentos e debêntures	599.951	367.934	1.905.956
Em 31 de dezembro de 2012			
Fornecedores	960.175		
Empréstimos financiamentos e debêntures	644.662	434.272	1.771.316

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

• Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 31 de março, a dívida bruta da Companhia, em dólares norte-americanos, era de R\$ 612.646 (controladora) e de R\$ 677.488 (consolidado).

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 26 de abril de 2013, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2013 (cenário provável) de 2,00 R\$/US\$, ante uma taxa de 2,0138 R\$/US\$ verificada em 31 de março de 2013.

Operação	Risco	Cenário provável	Controladora	
			Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de março de 2013		2,0138	2,0138	2,0138
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2013		2,0000	2,5000	3,0000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(4.198)	147.914	300.026
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	4.198	(147.914)	(300.026)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de março de 2013		2,0138	2,0138	2,0138
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2013		2,0000	2,5000	3,0000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(4.643)	163.569	331.780
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	4.643	(163.659)	(331.780)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo

• Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm a totalidade da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). Em 31 de março de 2013, a Companhia (controladora) apresentava uma dívida líquida de R\$ 1.249.158 (R\$ 980.111 em 31 de dezembro de 2012), representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de caixa e títulos e valores mobiliários. No consolidado a dívida líquida era de R\$ 1.739.905 (R\$ 1.388.695 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 26 de abril de 2013, indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 7,65%, cenário provável para o ano de 2013, ante a taxa efetiva de 6,90% verificada no ano de 2012.

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Controladora		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2012	6,90%	6,90%	6,90%
Dívida líquida	1.249.158	1.249.158	1.249.158
Taxa anual estimada do CDI em 2013	7,65%	9,56%	11,48%
Efeito anual na dívida líquida:			
Aumento	9.216	32.718	56.219

Operação	Consolidado		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2012	6,90%	6,90%	6,90%
Dívida líquida	1.739.905	1.739.905	1.739.905
Taxa anual estimada do CDI em 2013	7,65%	9,56%	11,48%
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução			
Aumento	13.049	46.325	79.601

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2013.

	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		23.205		23.205
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários		980.234		980.234
Total do ativo		1.003.439		1.003.439
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)		677.488		677.488
Derivativos usados para <i>hedge</i> – <i>swap</i>		(131.666)		(131.666)
Total do passivo		545.822		545.822

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012.

	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC		109.210		109.210
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários		1.224.680		1.224.680
Total do ativo		1.333.890		1.333.890
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)		687.834		687.834
Derivativos usados para <i>hedge</i> – <i>swap</i>		(145.917)		(145.917)
Total do passivo		541.917		541.917

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****5 Instrumentos financeiros por categoria**

	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Em 31 de março de 2013				
Ativos, conforme o balanço patrimonial		23.205	980.234	1.003.439
Títulos e valores mobiliários				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	879.050			879.050
Caixa e equivalentes de caixa	<u>33.635</u>			<u>33.635</u>
	<u>912.685</u>	<u>23.205</u>	<u>980.234</u>	<u>1.916.124</u>
		Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de março de 2013				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos				
Moeda nacional			1.595.083	1.595.083
Moeda estrangeira	677.488			677.488
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(131.666)			(131.666)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais			834.652	834.652
Debêntures			<u>636.074</u>	<u>636.074</u>
		<u>545.822</u>	<u>3.065.809</u>	<u>3.611.631</u>

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

				Consolidado
				Total
				Disponível para venda
				Valor justo por meio do resultado
				Empréstimos e recebíveis
Em 31 de dezembro de 2012				
Ativo, conforme o balanço patrimonial				
Ativos financeiros				1.333.890
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	895.898			895.898
Caixa e equivalentes de caixa	36.267			36.267
	<u>932.165</u>	<u>109.210</u>	<u>1.224.680</u>	<u>2.266.055</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e financiamentos				1.593.072
Moeda nacional				687.834
Moeda estrangeira	687.834			(145.917)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(145.917)			1.035.823
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais				623.863
Debêntures				623.863
	<u>541.917</u>	<u>3.252.758</u>	<u>3.794.675</u>	<u>3.794.675</u>

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Controladora

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha - e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem excelentes níveis de classificação de risco.

7 Títulos e valores mobiliários

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Valor justo por meio do resultado				
Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC)	22.493	22.538		
Disponível para venda				
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	280.850	364.627	301.529	388.708
Fundos de renda fixa			21.151	102.187
Debêntures	564.506	761.299	680.759	842.995
	<u>867.849</u>	<u>1.148.464</u>	<u>1.003.439</u>	<u>1.333.890</u>
Não circulante	(22.493)	(22.538)		
Circulante	845.356	1.125.926	1.003.439	1.333.890

(a) Fênix Fundo de Investimento de Direitos Creditórios do Varejo

Em fevereiro de 2011, foram iniciadas as operações do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo"), com a finalidade específica de adquirir os direitos de crédito de titularidade da Lojas Americanas e da Companhia ("Cedentes"), originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Cedentes e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de adquirência. O Fênix FIDC do Varejo tem prazo de duração indeterminado, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado. A 1ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino ("Quotas"), realizada em 24 de fevereiro de 2011, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"), tem amortização final programada para o 60º (sexagésimo) mês contado a partir da Data de Subscrição.

A estrutura do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo, em 31 de março de 2013, representado, em seu balanço patrimonial a seguir, pelas rubricas "contas a pagar" no passivo não circulante e patrimônio líquido, é subdividida em: 1.643 (1.643 em 31 de dezembro de 2012) quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de 481.029 (R\$ 506.020 em 31 de dezembro de 2012),

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

representativas 85,70% (89,40% em 31 de dezembro de 2012) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 72 (72 em 31 de dezembro de 2012) quotas subordinadas mezanino de titularidade de terceiros, no montante de 42.637 (R\$ 22.407 em 31 de dezembro de 2012), representativas de 7,60 (3,96% em 31 de dezembro de 2012) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; e 91,9% (93,94% em 31 de dezembro de 2012) quotas subordinadas junior de titularidade das Cedentes, no montante de 37.489 (R\$ 37.563 em 31 de dezembro de 2012), representativas de 6,75 (6,64% em 31 de dezembro de 2012) do patrimônio do Fênix FIDC do Varejo nessa data. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 109,86% (cento e nove inteiros e oitenta e seis centésimos por cento) e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 105,25% (cento e cinco inteiros e vinte e cinco centésimos por cento). O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 111% da Taxa DI e das quotas subordinadas mezanino é 155% da Taxa DI. As quotas subordinadas junior não têm meta de remuneração.

As Cedentes foram contratadas pelo Fênix FIDC do Varejo para atuar como agentes de cobrança de direitos de créditos inadimplidos, agentes de conciliação e cobrança e agentes de depósito.

Em 31 de março de 2013, as operações de securitização de direitos creditórios, realizadas pelas Cedentes para o Fênix FIDC do Varejo, totalizam 532.277 (R\$ 433.957 em 31 de dezembro de 2012), sendo 43.338 (R\$ 61.561 em 31 de dezembro de 2012) securitizados pela controladora Lojas Americanas e 488.939 (R\$ 372.396 em 31 de dezembro de 2012) securitizados pela Companhia.

O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado dos trimestre findo em 31 de março de 2013 do Fênix FIDC do Varejo estão assim compostos:

	31 de Março de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo		
Caixas e equivalentes de caixa	3.727	4.852
Títulos e valores mobiliários	25.261	127.285
Contas a receber	532.277	433.957
Demais contas a receber		2
Total do ativo	561.265	566.096
Passivo		
Contas a pagar (circulante)	110	106
Contas a pagar (não circulante)	523.666	528.427
Patrimônio líquido	37.489	37.563
Total do passivo e patrimônio líquido	561.265	566.096
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Receita financeira	11.351	17.486
Despesa financeira	(11.426)	(16.315)

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Lucro líquido (Prejuízo) do exercício/período	<u><u>(75)</u></u>	<u><u>1.171</u></u>
---	--------------------	---------------------

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

A carteira de títulos e valores mobiliários do FIDC, está composta por: Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTN), Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Cotas do Fundo de Aplicações Financeiras, os quais estão disponíveis a qualquer momento, para aquisições de recebíveis originados nas operações das cedentes

(b) Demais ativos financeiros disponíveis para venda

Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de 96,0% a 102,5% do CDI em 31 de março de 2013 (de 96,0% a 102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2011). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

As Debêntures foram emitidas por instituição financeira de primeira linha, e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de 70,0% a 103,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de março de 2013 (de 75,0% a 103,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2011), podendo ser negociadas a qualquer momento e sendo classificados como disponíveis para venda. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante. A movimentação dos ativos financeiros disponíveis para venda está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2012	880.883	911.389
Adições	569.499	721.697
Alienações	(856.102)	(952.708)
Ganhos e perdas líquidos transferidos para o patrimônio líquido	<u>(1.066)</u>	<u>(1.066)</u>
Em 31 de março de 2012	593.214	679.312
Adições	3.172.335	3.801.719
Alienações	(2.639.273)	(3.146.790)
Ganhos e perdas líquidos transferidos para o patrimônio líquido	<u>(350)</u>	<u>(351)</u>
Em 31 de dezembro de 2012	1.125.926	1.333.890
Adições	783.398	928.695
Alienações	<u>(1.063.968)</u>	<u>(1.259.146)</u>
Em 31 de março de 2013	<u>845.356</u>	<u>1.003.439</u>

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****8 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Cartões de crédito (i)	213.656	347.578	242.694	375.278
Fênix Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC)			488.939	372.335
Demais contas a receber (ii)	<u>43.537</u>	<u>50.531</u>	<u>155.725</u>	<u>166.772</u>
Ajuste a valor presente	257.193	398.109	887.358	914.385
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.049)	(6.782)	(5.049)	(6.782)
	<u>(28.078)</u>	<u>(28.077)</u>	<u>(42.043)</u>	<u>(49.653)</u>
	<u>224.066</u>	<u>363.250</u>	<u>840.266</u>	<u>857.950</u>

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Outras contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais.

A Companhia realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado por contas a receber de administradoras de cartão de crédito com Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), nota 7(a). O FIDC é consolidado proporcionalmente pela Companhia, conforme descrito na nota 2.2.

Os valores registrados como contas a receber aproximam-se aos valores justos.

A abertura por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
A vencer	193.587	332.175	809.787	826.875
Vencidos:				
até 30 dias	11.150	14.100	11.150	14.100
30 a 60 dias	9.665	9.314	9.665	9.314
61 a 90 dias	3.006	2.251	3.006	2.251
91 a 120 dias	3.893	3.254	3.893	3.254
121 a 180 dias	<u>2.765</u>	<u>2.156</u>	<u>2.765</u>	<u>2.156</u>
	<u>224.066</u>	<u>363.250</u>	<u>840.266</u>	<u>857.950</u>

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2012	30.383	63.469
Reversões	(5.344)	(7.724)
Saldo em 31 de março de 2012	25.039	55.745
Reversões		(9.130)
Adições	3.038	3.038
Saldo em 31 de dezembro de 2012	28.077	49.653
Reversões		(7.611)
Adições	1	1
Saldo em 31 de março de 2013	<u>28.078</u>	<u>42.043</u>

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Mercadorias para revenda	832.104	731.335	838.845	747.774
Suprimentos e embalagens	6.992	5.982	6.992	5.982
Ajuste a valor presente	(7.168)	(5.022)	(7.168)	(5.022)
Provisão para perdas	<u>(32.592)</u>	<u>(22.494)</u>	<u>(32.592)</u>	<u>(22.494)</u>
	<u>799.336</u>	<u>709.801</u>	<u>806.077</u>	<u>726.240</u>

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(26.128)
Reversões	<u>694</u>
Saldo em 31 de março de 2012	(25.434)
Reversões	<u>2.940</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(22.494)
Adições	<u>(10.098)</u>
Saldo em 31 de março de 2013	<u>(32.592)</u>

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****10 Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
IR retido na fonte	26.313	37.249	28.653	39.428
PIS e COFINS	107.838	99.951	109.218	101.275
ICMS	33.038	30.063	33.050	30.075
Imposto de Renda da Pessoa Física ("IRPJ") e Contribuição Social sobre Lucro Líquido ("CSLL")	57.181	27.728	67.227	40.441
Outros	1.042	1.040	1.407	1.366
	<u>225.412</u>	<u>196.031</u>	<u>239.555</u>	<u>212.585</u>
Parcela do não circulante	91.318	85.051	91.318	85.051
Parcela do circulante	<u>134.094</u>	<u>110.980</u>	<u>148.237</u>	<u>127.534</u>

11 Imposto de renda e contribuição social**(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		Ativo Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Prejuízos fiscais	227.164	208.704	236.262	213.812
Bases negativas de contribuição social	81.537	75.133	83.389	76.965
Diferenças temporárias				
Contingências	7.790	6.440	7.790	6.440
Operações de <i>swap</i> não liquidados	13.359	12.637	14.694	13.678
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	9.679	6.353	9.679	6.353
Provisões para créditos de liquidação Duvidosa	16.411	15.968	21.906	23.873
Provisão perdas nos estoques	11.153	7.766	11.153	7.766
Baixa do diferido			2.894	4.125
Outros	760	1.556	1.241	1.980
	<u>367.853</u>	<u>334.557</u>	<u>389.008</u>	<u>354.992</u>

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Amortização de ágio	23.320	29.357	23.320	29.357
Capitalização de juros	38.741	34.666	38.741	34.666
Revisão vida útil intangível	26.762	25.453	26.762	25.453
Revisão vida útil imobilizado	9.780	8.654	9.780	8.654
	<u>98.603</u>	<u>98.130</u>	<u>98.603</u>	<u>98.130</u>
Saldo líquido	<u>269.250</u>	<u>236.427</u>	<u>290.405</u>	<u>256.862</u>

(b) Expectativa de realização dos impostos diferidos

	Controladora	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até um ano	7.400	7.400
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	<u>360.453</u>	<u>327.157</u>
	<u>367.853</u>	<u>334.557</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	<u>98.603</u>	<u>98.130</u>
	<u>98.603</u>	<u>98.130</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u>269.250</u>	<u>236.427</u>

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	21.155	20.435
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	<u>367.853</u>	<u>334.557</u>
	<u>389.008</u>	<u>354.992</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	<u>98.603</u>	<u>98.130</u>
	<u>98.603</u>	<u>98.130</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u><u>290.603</u></u>	<u><u>256.862</u></u>

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido no prazo de até 08 anos estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no período findo em 31 de março de 2013. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões.

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

(c) Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	Controladora				
	Provisões	Ajustes a valor presente	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2012	39.833	14.013	142.888	2.046	198.780
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	(543)	(1.147)	33.152	1.609	33.071
Outros débitos (créditos)	<u>1.278</u>	<u>362</u>	<u>(4.154)</u>		<u>(2.514)</u>
Em 31 de março de 2012	40.568	13.228	171.886	3.655	229.337
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	3.521	(6.513)	111.525	(2.099)	106.434
Outros débitos (créditos)	<u>(1.278)</u>	<u>(362)</u>	<u>426</u>		<u>(1.214)</u>
Em 31 de dezembro de 2012	42.811	6.353	283.837	1.556	334.557
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	<u>6.107</u>	<u>3.326</u>	<u>24.864</u>	<u>(1.001)</u>	<u>33.296</u>
Em 31 de março de 2013	<u><u>48.918</u></u>	<u><u>9.679</u></u>	<u><u>308.701</u></u>	<u><u>555</u></u>	<u><u>367.853</u></u>

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

	Controladora				
	Amortização de ágio	Capitalização de Juros	Revisão de vida Útil Intangível	Revisão de vida Útil Imobilizado	Total
Passivo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2012	19.408	20.309	15.896	4.742	60.355
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	<u>2.487</u>	<u>2.791</u>	<u>2.903</u>	<u>928</u>	<u>9.109</u>
Em 31 de março de 2012	21.895	23.100	18.799	5.670	69.464
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	<u>7.462</u>	<u>11.566</u>	<u>6.654</u>	<u>2.984</u>	<u>28.666</u>
Em 31 de dezembro de 2012	29.357	34.666	25.453	8.654	98.130
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	<u>(6.037)</u>	<u>4.075</u>	<u>1.309</u>	<u>1.126</u>	<u>473</u>
Em 31 de março de 2013	<u>23.320</u>	<u>38.741</u>	<u>26.762</u>	<u>9.780</u>	<u>98.603</u>

	Consolidado					
	Provisões	Ajuste a valor presente	Baixa do diferido	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Ativo de imposto diferido						
Em 1º de janeiro de 2012	37.354	14.013	9.546	143.884	19.752	224.549
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	<u>14.308</u>	<u>(1.147)</u>	<u>(1.412)</u>	<u>31.304</u>	<u>(15.267)</u>	<u>27.786</u>
Outros débitos (créditos)		<u>362</u>		<u>1.543</u>		<u>1.905</u>
Em 31 de março de 2012	51.662	13.228	8.134	176.731	4.485	254.240
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	<u>95</u>	<u>(6.513)</u>	<u>(4.009)</u>	<u>118.443</u>	<u>(2.503)</u>	<u>105.513</u>
Outros débitos (créditos)		<u>(362)</u>		<u>(4.399)</u>		<u>(4.761)</u>
Em 31 de dezembro de 2012	51.757	6.353	4.125	290.775	1.982	354.992
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	<u>3.787</u>	<u>3.300</u>	<u>(1.231)</u>	<u>28.876</u>	<u>(742)</u>	<u>33.990</u>
Outros débitos (créditos)		<u>26</u>				<u>26</u>
Em 31 de março de 2013	<u>55.544</u>	<u>9.679</u>	<u>2.894</u>	<u>319.651</u>	<u>1.240</u>	<u>389.008</u>

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

	Consolidado				
	Amortização de ágio	Capitalização de Juros	Revisão de vida Útil Intangível	Revisão de vida Útil Imobilizado	Total
Passivo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2012	19.408	20.309	15.896	4.742	60.355
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	2.487	2.791	2.903	928	9.109
Em 31 de março de 2012	21.895	23.100	18.799	5.670	69.464
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	7.462	11.566	6.654	2.984	28.666
Em 31 de dezembro de 2012	29.357	34.666	25.453	8.654	98.130
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	(6.037)	4.075	1.309	1.126	473
Em 31 de março de 2013	23.320	38.741	26.762	9.780	98.603

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas**

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(96.339)	(69.531)	(93.114)	(64.890)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	32.755	23.641	31.659	22.063
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Participação em controladas e controlada em conjunto	(90)	383		
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	158	(63)	329	(3)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	32.823	23.961	31.988	22.060
Correntes			(1.530)	(1.042)
Diferidos	32.823	23.961	33.518	23.102
Imposto de renda e contribuição social	32.823	23.961	31.988	22.060

12 Investimentos - Controladora

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Participação em controladas	71.942	71.851

(a) Controladas**(i) Ingresso.com S.A.**

A controlada oferece tecnologia e serviços de compra via web de ingressos para shows, teatros, futebol, parques, eventos e cinemas.

A Companhia detém 100% de participação na Ingresso.com que possui 100% de participação na B2W Rental Ltda, 100% na B2W Argentina, 99% na Mesa Express, 99% na B2W México e 50% na B2W Chile. Com exceção da B2W Rental, que tem sua atividade voltada para aluguel de filmes e correlatos, todas as demais tem suas atividades voltadas para intermediação e distribuição de ingressos, tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(ii) B2W Viagens Ltda.

A controlada, através de suas marcas Americanas Viagens, Submarino Viagens e Shoptime Viagens, oferece serviços de reservas de hotéis, pacotes turísticos, passagens aéreas, cruzeiros e aluguel de veículos.

Além da participação direta na Submarino Viagens e Turismo Ltda., a Companhia possui 15,73% de participação indireta nessa investida, por intermédio da 8M Participações Ltda.

(b) Controlada em conjunto (até novembro de 2012)

(i) Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.

Com objetivo de propiciar maior eficiência ao conglomerado econômico do qual participam a Companhia e Cetelem Brasil S/A – Crédito, em 30 de novembro de 2012 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o “Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. seguida de Incorporação na Cetelem Brasil S/A – Crédito, Financiamento e Investimento”, firmado em 27 de novembro de 2012. Após a cisão a Companhia passou a ter 100% dos direitos aos lucros da Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.

O valor líquido do acervo vertido à Cetelem Brasil S/A – Crédito, com base no Balanço Patrimonial da Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda, corresponderam a R\$ 13.858, conforme abaixo.

Abaixo apresentamos o Balanço Patrimonial usado para cálculos da cisão:

Ativo	Antes cisão	efeitos cisão	Após cisão
	30/09/2012		30/09/2012
Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	70		70
Títulos e valores mobiliários	27.368	(12.866)	14.502
Impostos a recuperar	2.686		2.686
Outras circulantes	260		260
	<u>30.384</u>	<u>(12.866)</u>	<u>17.518</u>
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.983	(992)	991
Imobilizado	56		56
Intangível	39		39
	<u>2.078</u>	<u>(992)</u>	<u>1.086</u>
Total do Ativo	<u>32.462</u>	<u>(13.858)</u>	<u>18.604</u>

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****Passivo**

Circulante			
Fornecedores	1.190		1.190
Salários, provisões e contribuições sociais	941		941
Tributos a recolher	2.560		2.560
Imposto de renda e contribuição social	55		55
	<u>4.746</u>		<u>4.746</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social	24.010	(12.005)	12.005
Lucros acumulados	3.706	(1.853)	1.853
	<u>27.716</u>	<u>(13.858)</u>	<u>13.858</u>
Total do Ativo	<u>32.462</u>	<u>(13.858)</u>	<u>18.604</u>

Demonstração dos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012:

	3 meses findos em 31/12/2013	3 meses findos em 31/03/2012**
Receitas operacionais, líquidas	3.435	1.316
Despesas administrativas e vendas	(1.183)	(1.318)
Resultado financeiro líquido	462	506
Outras despesas operacionais		
Imposto de renda e contribuição social	(485)	(274)
Lucro líquido do período	<u>2.229</u>	<u>230</u>

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Movimentação dos investimentos na controladora

	Ingresso .com S.A	8M Participações Ltda.	Submarino Viagens e Turismo Ltda.	Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	Import
Saldo em 1º de janeiro de 2012	19.725	4.184	17.597	10.393	
Equivalência patrimonial	70	55	303	115	
Saldo em 31 de março de 2012	19.795	4.239	17.900	10.508	
Equivalência patrimonial	501	(43)	(233)	5.618	
Variação cambial de investimentos no exterior	27				
Aquisição de investimento					
Ágio na aquisição de investimentos					
Dividendos				(1.971)	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	20.323	4.196	17.667	14.155	
Equivalência patrimonial	507	(482)	(2.576)	2.229	
Variação cambial de investimentos no exterior	(68)				
Saldo em 31 de março de 2013	<u>20.762</u>	<u>3.714</u>	<u>15.091</u>	<u>16.384</u>	

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2013 - B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

Notas Explicativas

Controladas diretas

	Participação	social	líquido	líquido
Ingresso.com	100	6.998	20.762	507
8M Participações Ltda.	100	2.661	3.714	(482)
B2W Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	17.907	(3.058)
ST Importações Ltda.	100	4.050	15.096	748
B2W Chile	50	3	197	(20)
Viajes Argentina	100	1.423	797	(151)
B2W México	1	27	36	(4)
Mesaexpress	1	84	(225)	(6)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	95	12.005	16.384	2.229

31 de dezembro de 2012

	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido
Controladas diretas				
Ingresso.com	100	6.998	20.323	570
8M Participações Ltda.	100	2.661	4.196	12
B2W Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	20.965	84
ST Importações Ltda.	100	4.050	14.348	7.038
B2W Chile	50	3	229	200
Viajes Argentina	100	1.423	1.048	(382)
B2W México	1	27	42	7
Mesaexpress	1	84	(220)	(260)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	100	12.005	14.155	2.268

31 de março de 2012

	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido
Controladas diretas				
Ingresso.com	100	6.998	19.795	70
8M Participações Ltda.	100	2.661	4.239	55
B2W Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	21.241	359
ST Importações Ltda.	100	4.050	7.892	582

Controladas em conjunto

Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	50	24.010	21.016	230
--	----	--------	--------	-----

Além disso no trimestre findo em 31 de março de 2013, a Companhia realizou compras da sua controladora LASA no montante de R\$ 1.249 (R\$ 30 em 31 de março de 2012).

Em 31 de março de 2013 e 2012 não existiam valores a receber provenientes dessas operações.

(b) Operações com a controladora

O resultado nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 representam recuperações das seguintes despesas: (i) aluguel da Sede no valor de R\$ 759 e R\$ 341 respectivamente; (ii) Honorários da Diretoria no montante de R\$ 199 e R\$ 183 respectivamente. Além disso a Companhia tem a receber em 31 de março de 2013 R\$ 5.998 (R\$ 2.595 a pagar em 31 de dezembro de 2012) a título de reembolso de despesas diversas. Conforme descrito na nota 15 (e), em 2013, a Companhia readquiriu o direito de lavra em meios de comunicação da sua controladora pelo montante de R\$ 16.500, registrando o referido valor no ativo intangível.

(c) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares

A Companhia firmou contrato de licença para uso de marca com a LASA, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a LASA detiver participação societária relevante na Companhia.

(d) Remuneração dos administradores

As transações, remunerações e benefícios com os Administradores e principais executivos da Companhia e controladas encontram-se descritas nas notas 22 e 29 conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (IAS 24).

Através de empresa especializada, um dos membros do Conselho de Administração da Controladora, presta serviços de acompanhamento do plano estratégico da Companhia. O valor de sua remuneração foi de R\$ 731 no trimestre findo em 31 de março de 2013 (R\$2.044 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012).

(e) Operação de quiosques

A Companhia mantém contrato com a controladora LASA, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da LASA. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes podem também ser efetuados nos caixas de qualquer das lojas da LASA.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os valores provenientes dessas operações, que sejam pagas nos PDVs da LASA, são integral e mensalmente repassados à Companhia, líquidos dos custos incorridos pela LASA na operação dos quiosques. Dessa forma, o valor total a receber decorrente da operação de todos os quiosques instalados era de R\$ 1.814 em 31 de março de 2013 (R\$ 33.443 em 31 de dezembro de 2012) sendo que o montante dos custos operacionais da LASA ressarcidos pela B2W totalizou R\$ 6.597 e R\$ 4.689 nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, respectivamente.

(f) Emissão privada de debêntures

Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples da Companhia, ou seja, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única. A emissão não foi objeto de registro perante a CVM, uma vez que as debêntures foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, totalmente subscritas pela BWU Comércio Entretenimento S.A., subsidiária integral da controladora Lojas Americanas S.A. Os requisitos e características da emissão estão relacionados na nota 18.

(g) Saldos em aberto

Os saldos classificados em "Partes relacionadas", no ativo não circulante, são referentes à contas-correntes operacionais e quiosques entre as empresas do grupo, sem incidência de juros.

	<u>Saldos de ativo</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Controladora		
Lojas Americanas S.A.	(4.184)	30.848
Controladas diretas		
Ingresso.com S.A.	5	45
Submarino Viagens e Turismo Ltda.	1.881	2.134
B2W Rental	35.988	34.703
Finance	369	
Outros	205	205
	<u>38.448</u>	<u>37.087</u>
	<u>34.264</u>	<u>67.935</u>

Os saldos consolidados estão apresentados, basicamente, pelos repasses efetuados a LASA por conta das operações mencionadas acima.

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

14 Imobilizado

	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equip de inf
Saldos em 1º de janeiro de 2012	5.704	71.504	110.920	4.779	
Aquisições		786	12.432	27	
Depreciação		(1.490)	(1.833)	(280)	
Saldos em 31 de março de 2012	5.704	70.800	121.519	4.526	
Aquisições		1.871	40.401	170	
Baixas			(10)		
Transferências				68	
Depreciação		(3.053)	(4.016)	(854)	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.704	69.618	157.894	3.910	
Aquisições		1.157	2.908	809	
Depreciação		(1.560)	(2.517)	(298)	
Saldos em 31 de março de 2013	<u>5.704</u>	<u>69.215</u>	<u>158.285</u>	<u>4.421</u>	
Saldos em 31 de março de 2013					
Custo total	5.754	94.565	189.178	14.659	
Baixas	(50)	(688)	(425)	(11)	
Transferências		(1.045)	(187)	460	
Depreciação acumulada		(23.617)	(30.281)	(10.687)	
Valor residual	<u>5.704</u>	<u>69.215</u>	<u>158.285</u>	<u>4.421</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2012					
Custo total	5.754	93.408	186.270	13.850	
Baixas	(50)	(688)	(425)	(11)	
Transferências	-	(1.045)	(187)	460	
Depreciação acumulada	-	(22.057)	(27.764)	(10.389)	
Valor residual	<u>5.704</u>	<u>69.618</u>	<u>157.894</u>	<u>3.910</u>	
Taxa anual de depreciação		6,81%	5,37%	10%	

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática
Saldos em 1º de janeiro de 2012	5.704	72.327	111.039	4.846	6.435
Aquisições		1.935	12.432	27	480
Depreciação		(3.224)	(1.839)	(284)	(373)
Saldos em 31 de março de 2012	5.704	71.038	121.632	4.589	6.542
Aquisições		860	41.148	543	4.540
Baixas		(2)	(10)		(14)
Transferências		(2.306)		68	
Depreciação		(1.448)	(4.082)	(904)	(1.825)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.704	68.142	158.688	4.296	9.243
Aquisições		1.162	2.924	776	692
Depreciação		(1.593)	(2.562)	(343)	(505)
Saldos em 31 de março de 2013	<u>5.704</u>	<u>67.711</u>	<u>159.049</u>	<u>4.729</u>	<u>9.430</u>
Saldos em 31 de março de 2013					
Custo total	5.754	95.928	190.177	15.085	41.060
Baixas	(50)	(690)	(425)	(11)	(107)
Transferências		(3.352)	(189)	461	791
Depreciação acumulada		(24.175)	(30.514)	(10.806)	(32.314)
Valor residual	<u>5.704</u>	<u>67.711</u>	<u>159.049</u>	<u>4.729</u>	<u>9.430</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012					
Custo total	5.754	94.766	187.254	14.309	40.368
Baixas	(50)	(690)	(425)	(11)	(107)
Transferências	-	(3.352)	(188)	461	791
Depreciação acumulada	-	(22.582)	(27.953)	(10.463)	(31.809)
Valor residual	<u>5.704</u>	<u>68.142</u>	<u>158.688</u>	<u>4.296</u>	<u>9.243</u>
Taxa anual de depreciação		<u>6,81%</u>	<u>5,37%</u>	<u>10%</u>	<u>8,38%</u>

	investimentos	software	de Lavra (*)	e sistemas	ER Online®	Outros	Total
ITR - Informações Trimestrais 2013							
Saldo em 31/12/2012	21.575	143		53.744	16.639	953	781.902
Adições		143		53.429			53.572
Amortização		(1.517)		(14.249)	(276)		(16.042)
Saldos em 31 de março de 2012	82.575	3.617		715.924	16.363	953	819.432
Adições		2.386		176.737			179.123
Amortização		(4.718)		(42.977)	(829)		(48.524)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	82.575	1.285		849.684	15.534	953	950.031
Adições		253	16.500	96.616			113.369
Amortização		(1.097)	(330)	(13.802)	(276)		(15.505)
Saldos em 31 de março de 2013	82.575	441	16.170	932.498	15.258	953	1.047.895
Saldos em 31 de março de 2013							
Custo total	138.048	79.012	16.500	1.106.539	21.060	953	1.362.112
Amortização acumulada	(55.473)	(78.571)	(330)	(174.041)	(5.802)		(314.217)
Valor residual	82.575	441	16.170	932.498	15.258	953	1.047.895
Saldos em 31 de dezembro de 2012							
Custo total	138.048	78.759		1.009.923	21.060	953	1.248.743
Amortização acumulada	(55.473)	(77.474)		(160.239)	(5.526)	-	(298.712)
Valor residual	82.575	1.285		849.684	15.534	953	950.031
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72	8,00	12,17	5,26	Indefinida	

Consolidado

	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Uso de Lavra (*)	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	84.788	28.881		678.131	16.639	1.113	809.552
Adições		3.734		53.935			57.669
Amortização		(3.083)		(14.489)	(276)		(17.848)
Saldos em 31 de março de 2012	84.788	29.532		717.577	16.363	1.113	849.373
Transferência de investimentos	310						310
Adições		17.026		177.552			194.578
Amortização		(10.897)		(43.721)	(829)		(55.447)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	85.098	35.661		851.408	15.534	1.113	988.814
Adições		3.951	16.500	96.760			117.211
Amortização		(3.571)	(330)	(14.054)	(276)		(18.231)
Saldos em 31 de março de 2013	85.098	36.041	16.170	934.114	15.258	1.113	1.087.794
Saldos em 31 de março de 2013							
Custo total	143.858	131.710	16.500	1.112.346	21.060	1.113	1.426.587
Amortização acumulada	(58.760)	(95.669)	(330)	(178.232)	(5.802)		(338.793)
Valor residual	85.098	36.041	16.170	934.114	15.258	1.113	1.087.794
Saldos em 31 de dezembro de 2012							
Custo total	143.858	127.759		1.015.586	21.060	1.113	1.309.376
Amortização acumulada	(58.760)	(92.098)		(164.178)	(5.526)	-	(320.562)
Valor residual	85.098	35.661		851.408	15.534	1.113	988.814
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72		12,17	5,26	Indefinida	

	31 de março de 2013		de 2012		31 de março de 2013		de 2012	
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Ágio em aquisições de investimentos								
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439	135.305	(53.866)	81.439	81.439
Ingresso.com	2.743	(1.608)	1.136	1.136	6.164	(3.613)	2.551	2.551
8M Participações					2.079	(1.281)	798	798
Mesaexpress					310		310	310
	<u>138.048</u>	<u>(55.474)</u>	<u>82.575</u>	<u>82.575</u>	<u>143.858</u>	<u>(58.760)</u>	<u>85.098</u>	<u>85.098</u>

(a) Ágios em aquisições de investimentos

O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi apurado quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela Americanas.com. Em 31 de agosto de 2005, a Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.

Em 1º de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$ 135.305. Com a fusão da Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações de Americanas.com e, conseqüentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky. Em 31 de março de 2007, foi deliberada, em AGE, a incorporação da Companhia à TV Sky Shop S.A. O mencionado ágio foi mantido, em consonância com o ofício circular CVM 001/2007.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas e foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nestas investidas. A partir de 1º de janeiro de 2009, estes ágios estão sujeitos somente à avaliação de *impairment*.

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2012, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 17% ao ano como taxa de crescimento (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto de 12% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Para o teste de *impairment* do ágio de Tv Sky, a Companhia utilizou a B2W como unidade geradora de caixa. O teste de recuperação dos ágios, bem como da totalidade dos ativos intangíveis e imobilizado, não revelou a necessidade de reconhecimento de perdas.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Desenvolvimento de web sites e sistemas/ Direitos de Uso de *Software*

Representam gastos com plataforma E-commerce (desenvolvimento de Infra-estrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacam-se:

- Lançamento da ferramenta de recomendação de produtos na Americanas.com. - Ferramenta que permite ao cliente receber recomendação de produtos com base na navegação e no histórico de suas compras, aumentando a assertividade e a personalização das ofertas do site.
- Lançamento do novo sistema de perguntas e respostas da Americanas.com - Novo canal para ajudar os clientes em suas dúvidas de navegação, compra, entrega e pós-venda.
- Aprimoramento da ferramenta de avaliação de produtos nos sites. - Nos sites da B2W DIGITAL as avaliações de produtos realizadas pelos clientes aparecem nas vitrines dos produtos e na busca, auxiliando na decisão de compra.
- Lançamento do novo sistema de busca no Submarino. - Novo sistema de busca. Nas categorias de livros, filmes, música e games, o cliente pode fazer buscas por título, autor, editora, entre outros.
- Lançamento do aplicativo “Eu vi na TV” do Shoptime. Aplicativo da plataforma para iPhone que apresenta as últimas ofertas exibidas na TV com fácil atalho para finalização do processo de compra;
- Nova home no aplicativo da Americanas.com para iPhone. -Nova home no aplicativo para iPhone. A nova página destaca os principais serviços e possui uma navegação mais simplificada, além de ser mais leve e rápida de carregar, com uma busca mais assertiva;

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****(c) Custos de captação de empréstimos capitalizados**

Os valores dos custos de captação de empréstimos capitalizados durante o trimestre encerrado em 31 de março de 2013 e período encerrado em 31 de março de 2012 foram de R\$ 9.997 e R\$ 10.598, respectivamente. A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de aproximadamente 125,0% do CDI em 31 de março de 2013 (119,0% do CDI em 31 de março de 2012), correspondente à média ponderada dos empréstimos tomados pela Companhia.

(e) Direto de uso de lavra

A Companhia adquiriu da LASA o montante de R\$16.500 referente à utilização da lavra em meios de telecomunicação (internet, televendas, entre outros), oriundo da finalização da parceria entre LASA e a Itaú Unibanco Holding S.A e registrou o referido montante como ativo intangível.

16 Diferido

	Controladora		
	31 de março de 2013		
			31 de dezembro de 2012
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
	Líquido		Líquido
Despesas pré-operacionais	<u>84.700</u>	<u>(76.351)</u>	<u>8.349</u>
			<u>11.915</u>

O prazo de amortização do ativo diferido é de 5 anos.

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****17 Empréstimos e financiamentos****(a) Composição**

Objeto	Encargos anuais	Vencimento final	31 de março de 2013
Em moeda nacional			
Capital de giro	108,5% CDI a 136,8% CDI	18.11.2016	604.47
BNDES (i)	TJLP + 1,4% aa a 4,5% a.a.	17.07.2017	405.21
Quotas FIDC (iv)	111,0% a 155,0% do CDI	24.02.2016	
Em moeda estrangeira (iii)			
Capital de giro (ii)	US\$ + 3,05% a 7,89% a.a.	14.12.2015	612.64
Operações de <i>swap</i> (ii)	119,1 % CDI a 134,0% CDI	14.12.2015	(135.145)
Parcela do não circulante			1.487.19 (1.115.688)
Parcela do circulante			371.50

(i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BNDES (Computador para todos".

(ii) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de *swap* (nota 4).

(iii) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).

(iv) Representa o saldo das quotas sênior e subordinadas mezanino emitidas pelo FIDC (nota 7(a)).

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
2013				
2014	182.201	257.798	182.201	270.167
2015	736.498	734.539	736.498	734.539
2016	73.785	70.518	554.815	523.907
2017	123.204	11.631	123.204	11.631
	<u>1.115.688</u>	<u>1.074.486</u>	<u>1.596.718</u>	<u>1.540.244</u>

(b) Garantias

Os empréstimos e financiamentos na controladora e consolidado estão garantidos por cartas de fiança e not R\$190.799 respectivamente.

(c) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas possuíam linhas de crédito com diversas instituições necessárias para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Coven* de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros trimestrais divulgadas pela Administração. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 todos os índices

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

18 Debêntures

(a) Composição (controladora e consolidado)

	<u>Data de emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Tipo de emissão</u>	<u>Títulos em circulação</u>	<u>Valor na data de emissão</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
2ª Emissão pública	21.07.2010	21.07.2014	Pública	100	R\$ 1.000	IPCA+8,4%	115.238	113.041
1ª Emissão privada	22.12.2010	22.12.2016	Privada	200	R\$ 1.000	111,5% CDI	203.903	200.295
3ª Emissão pública	13.06.2012	13.06.2017	Pública	30	R\$10.000	120,0% CDI	<u>320.712</u>	<u>314.603</u>
							639.853	627.939
Custos com as captações							<u>(3.779)</u>	<u>(4.076)</u>
							636.074	623.863
Parcela do não circulante							<u>(603.786)</u>	<u>(601.467)</u>
Parcela do circulante							<u>32.288</u>	<u>22.396</u>

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Movimentação

	2ª Emissão Pública	1ª Emissão Privada	3ª Emissão Pública	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	111.191	200.640		311.831
Encargos financeiros	<u>3.273</u>	<u>5.500</u>		<u>8.773</u>
Saldo em 31 de março de 2012	114.464	206.140		320.604
Emissão			300.000	300.000
Amortização de juros	(9.187)	(19.123)		(28.310)
Encargos financeiros	<u>7.764</u>	<u>13.278</u>	<u>14.603</u>	<u>35.645</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	113.041	200.295	314.603	627.939
Encargos financeiros	<u>2.197</u>	<u>3.608</u>	<u>6.109</u>	<u>11.914</u>
Saldo em 31 de março de 2013	<u><u>115.238</u></u>	<u><u>203.903</u></u>	<u><u>320.712</u></u>	<u><u>639.853</u></u>

Notas Explicativas

Em Assembleia Geral de Debenturista da 1ª emissão privada de debêntures da Companhia realizada em 28 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea “(k)” da Parágrafo 7.1 da Escritura: múltiplo do “Índice Financeiro” de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de “Dívida Líquida Consolidada”. Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembleia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação.

Abaixo são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que ainda estão em vigor:

Natureza	2ª emissão pública	1ª emissão privada	3ª emissão pública
Data de emissão	21.07.2010	22.12.2010	13.06.2012
Data de vencimento	21.07.2014	22.12.2016	13.06.2017
Quantidade emitida	100	200	30
Valor unitário	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 10.000
Índice financeiro para cálculo de covenants	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5
Encargos financeiros anuais	IPCA + 8,4%	111,5% DI	120% DI
Conversibilidade	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
Tipo e forma	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
Amortização do valor unitário	0,05% entre 24.09 e 26.09.2012 e 99,95% na data de pagamento	0,05% entre 28.09 e 02.10.2012 e 99,95% na data de pagamento	amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas (2015, 2016 e 2017)
Pagamento dos juros remuneratórios	21 de julho de cada ano (2011 a 2014)	22 de dezembro de cada ano (2011 a 2016)	13 de junho de cada ano (2013 a 2017)
Garantias	flutuante, com privilégio sobre ativos da cia.	não possui	não possui
Repactuação	não possui	permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista	não possui

ICMS	4.657	4.323	4.791	4.889
ISS	40	121	228	375
PIS e COFINS			2.514	2.499
IPI			467	820
Outros			190	256
	<u>4.697</u>	<u>4.444</u>	<u>8.190</u>	<u>8.839</u>

20 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 26.685 em 31 de março de 2013 (R\$ 25.364 em 31 de dezembro de 2012), na controladora, e R\$ 26.842 em 31 de março de 2013 (R\$ 25.509 em 31 de dezembro de 2012), no consolidado. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.

(a) Provisões constituídas

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Fiscais	<u>1.316</u>	<u>1.316</u>
Trabalhistas	<u>1.596</u>	<u>1.896</u>
Cíveis	<u>19.999</u>	<u>15.729</u>
	<u><u>22.911</u></u>	<u><u>18.941</u></u>

Fiscais

Referem-se substancialmente, a processo por auto de infração lavrado para cobrança de suposto débito de ICMS.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada **B2W Companhia Global do Varejo**)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas-extras entre outras.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 31 de março de 2013, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões.

Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	1.316	1.896	12.129	15.341
Adições			900	900
Variação monetária			6	6
Saldos em 31 de março de 2012	1.316	1.896	13.035	16.247
Adições			2.580	2.580
Variação monetária			114	114
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.316	1.896	15.729	18.941
Adições				
Reversões		(300)		(300)
Variação monetária			4.270	4.270
Saldos em 31 de março de 2013	<u>1.316</u>	<u>1.596</u>	<u>19.999</u>	<u>22.911</u>

(b) Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza cível no montante aproximado de R\$ 30.374, (R\$ 30.374 em 31 de dezembro de 2012), controladora e consolidado, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas.

Adicionalmente, existem ações de natureza tributária classificadas como "perdas possíveis" cuja principal refere-se a auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 4.636.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 200.000.000 ações ordinárias. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 31 de março de 2013, o capital social é representado por 156.536.355 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal (156.536.355 ações, em 31 de dezembro de 2012).

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é como segue:

	<u>Número de ações</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Lojas Americanas S.A	98.185.206	98.185.206
Openheimer Devel Markets Fund Administradores	11.430.158	11.430.158
Outros acionistas ("free floating")	276.759	276.759
	<u>46.644.232</u>	<u>46.644.232</u>
	<u>156.536.355</u>	<u>156.536.355</u>

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	<u>Ordinárias nominativas</u>
Em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de março de 2013	<u>156.536.355</u>

(c) Ações em tesouraria

Em 8 de maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Instrução CVM nºs 10/80 e 268/97, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, utilizando reservas patrimoniais, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou cancelamento, podendo efetuar posterior alienação durante os próximos 365 dias, até o limite de 4.971.895 ações ordinárias, que correspondem a 10% das ações em circulação no mercado.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava excesso de ações em tesouraria em relação às reservas disponíveis e, portanto, consoante as referidas instruções da CVM, em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de março de 2012, foi aprovado o cancelamento das 3.279.982 ações mantidas em tesouraria, no valor total de R\$ 218.631, contra reservas de lucros e de capital. O cancelamento dessas ações foi registrado em 31 de dezembro de 2011, "ad referendum" da reunião do conselho de administração.

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Saldo R\$ mil</u>	<u>Custo médio ponderado de aquisição</u>
Em 1º de janeiro de 2012	3.279.982	218.631	66,66
Cancelamento de ações em 1º de março de 2012	(3.279.982)	(218.631)	
Valor de mercado em 31 de março de 2013 por ação	R\$ 14,90		

Os custos mínimos e máximos de aquisição por ação foram de R\$ 46,39 e R\$ 74,20, respectivamente.

(d) Reserva de capital

Essa reserva foi constituída em decorrência do processo de reestruturação societária em 2007, em contrapartida de acervo líquido incorporado.

(e) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

(f) Reserva para expansão

A reserva para investimentos futuros é constituída com base em orçamento de capital a ser submetido à aprovação dos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas e destina-se a planos de investimentos futuros da Companhia. Os lucros remanescentes do exercício terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral Ordinária, de acordo com a proposta submetida pelo Conselho de Administração.

(g) Outros resultados abrangentes

Não há previsão de realização dos valores registrados em outros resultados abrangentes. Os montantes serão realizados mediante a alienação dos investimentos no exterior.

22 Pagamento baseado em ações

A Companhia aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano B2W"), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da Companhia na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:

- o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais

de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da Companhia nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;
- o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela Companhia na data da outorga;
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas as condições definidas no Plano; e
- a Companhia possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Na AGE realizada em 31 de agosto de 2011, a Companhia aprovou a reforma de seu Plano de Opção de Compra de Ações onde as principais alterações encontram-se descritas abaixo:

- as opções poderão ser exercidas da forma prevista em cada programa, durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos Contratos;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente a média ponderada das cotações das ações da Companhia no fechamento nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) produzido pelo IBGE, ou outro índice a ser determinado pelo Conselho de Administração, e acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração; e
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Ações.

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Apresentamos abaixo demonstrativo dos Programas de 2009 e 2007 que encontravam-se em aberto em 31 de março de 2013 oferecidos aos principais executivos da Companhia:

	Programa	
	2009	2007
Volume global (ON)	1.189.414	1.099.868
Preço de exercício	42,81	74,62
Prazo limite de exercício	6 anos	6 anos
Data da subscrição	30.07.2010	10.12.2007 e 23.09.2008
Quantidade de ações ofertadas	1.006.861	906.736
Quantidade de ações não exercidas	121.500	207.216
Quantidade de ações canceladas	137.500	658.392
Custo médio ponderado das ações não exercidas	37,39	65,14

O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Programa	
	2009	2007
Taxa livre de risco	10,64%	9,79%
Duração do "Plano" em anos	6	6
Volatilidade anualizada esperada	40,83%	45,30%
<i>Dividend yield</i>	0,23%	1,44%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	28,85	19,43
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	33,63	58,37
Taxa de desistência esperada (*)	50,00%	50,00%

(*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a Companhia espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela Companhia com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W.

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais****de 31 de março de 2013****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Da data de aprovação do Plano B2W até 31 de março de 2013 foram exercidas:

Período do exercício de opção	Quantidade de ações	Montante Total em reais	Custo ponderado médio	Valor de mercado ponderado médio na data do exercício das opções
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74

Os custos de remuneração provenientes do Plano B2W para o período findo em 31 de março de 2013 foi de R\$ 507 (R\$ 430 no período findo em 31 de março de 2012). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano B2W a serem reconhecidos pela Companhia pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 1.022 em 31 de março de 2013 (R\$ 3.020 em 31 de março de 2012).

Com base na composição acionária do capital social em 31 de março de 2013, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da Companhia em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

23 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Receita bruta de vendas	1.535.811	1.054.016	1.607.489	1.123.571
Receita bruta de serviços	35.887	30.009	68.615	61.170
Devoluções e descontos incondicionais	(159.517)	(63.990)	(160.176)	(65.574)
Impostos sobre vendas	(201.152)	(101.594)	(217.240)	(118.670)
Receita líquida	1.211.029	918.441	1.298.688	1.000.497

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	10.077	11.190	21.267	26.336
Descontos financeiros obtidos	4.938	3.378	5.140	3.399
Ajuste a valor presente de contas a receber	16.944	28.968	16.944	28.968
Outras receitas financeiras	9	12	10	13
Total receita financeira	31.968	43.548	43.361	58.716
Juros e variação monetária dos empréstimos e financiamentos	(33.020)	(33.431)	(50.071)	(55.223)
Despesa com antecipação de recebíveis	(17.725)	(25.877)	(17.815)	(26.564)
Variação monetária do passivo fiscal		(153)	(4)	(157)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(2.471)	(2.753)	(2.501)	(3.176)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(22.134)	(21.685)	(22.134)	(21.685)
Descontos financeiros	(67.810)	(39.219)	(70.011)	(40.694)
Juros sobre fornecedores em atraso	(5.409)	(4.024)	(5.409)	(4.024)
Outras despesas financeiras	(1.780)	(474)	(1.801)	(474)
Total despesa financeira	(150.349)	(127.616)	(169.746)	(151.997)
Resultado financeiro líquido	(118.381)	(84.068)	(126.385)	(93.281)

25 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2013 e de 2012 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Vendas				
Pessoal	(54.728)	(34.876)	(58.966)	(39.557)
Ocupação	(9.192)	(7.922)	(9.206)	(7.992)
Distribuição	(84.071)	(65.570)	(85.086)	(66.579)
Outras (a)	(53.143)	(31.639)	(72.143)	(49.802)
	<u>(201.134)</u>	<u>(140.007)</u>	<u>(225.401)</u>	<u>(163.930)</u>
Gerais e administrativas				
Pessoal	(8.067)	(6.873)	(10.378)	(8.175)
Depreciação e amortização	(23.820)	(24.005)	(24.967)	(23.568)
Outras (b)	(924)	(1.270)	(4.911)	(4.697)
	<u>(32.811)</u>	<u>(32.148)</u>	<u>(40.256)</u>	<u>(36.440)</u>

(a) Referem-se, principalmente, a mídia *on* e *off line* e serviços terceirizados de atendimento a clientes.

(b) Referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

Notas Explicativas**B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

26 Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido (prejuízo) pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício. O cálculo do prejuízo por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

(a) Prejuízo básico por ação

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Numerador				
Prejuízo do período	(63.516)	(45.570)	(61.126)	(42.830)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>156.536</u>	<u>156.536</u>	<u>156.536</u>	<u>156.536</u>
Prejuízo básico por ação	<u>(0,4058)</u>	<u>(0,2911)</u>	<u>(0,3905)</u>	<u>(0,2736)</u>

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devam ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 41. Adicionalmente, o prejuízo por ação considerando os efeitos das debêntures conversíveis emitidas em 2011 ultrapassou o prejuízo por ação básico e, portanto, o efeito é anti-dilutivo.

27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 31 de março de 2013, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura - R\$</u>
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	898.845
	Lucro cessante	263.000
	Responsabilidade civil	Até 20.000
	Roubos	1.050

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

28 Compromissos - Contratos de locação

A Companhia mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Por meio destes instrumento, a Companhia, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela Companhia a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 31 de março de 2013 o valor do aluguel mensal era de R\$ 2.946). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a Companhia efetuou pagamentos no montante total de R\$ 10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A controladora Lojas Americanas é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da Companhia sob o referido contrato.

A Companhia incorreu, no período findo em 31 de março de 2013 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$ 9.192 (R\$ 7.922 no período findo em 31 de março de 2012).

A Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 31 de março de 2012, são assim distribuídos:

	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017 em diante</u>
Aluguéis	27.577	38.608	40.538	42.565	44.694

29 Remuneração dos empregados e administradores

(a) Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2011, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 2.345 e R\$ 2.130, respectivamente (R\$ 2.470 e R\$ 2.413 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na nota 22).

Notas Explicativas

B2W Companhia Digital (anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

30 Outras informações

- Caixa e equivalente de caixa são compostos, basicamente, por saldos em conta-corrente bancária.
- Obrigações com fornecedores são decorrentes, principalmente, de compra de mercadoria para revenda de fornecedores nacionais, líquida de ajuste a valor presente no montante de R\$ 776.063 em 31 de março de 2013 (R\$ 911.852 em 31 de dezembro de 2012).
- Outras despesas operacionais referem-se, principalmente, a resultados relativos à solução dos problemas de entrega ocorridos no fim de 2010.
- Considerando a atividade fim da Companhia, os custos das mercadorias vendidas são compostos, principalmente, de custo do estoque para revenda.

31 Eventos subsequentes

- Em 30 de Abril de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, proposta de alteração da denominação social da Companhia de “B2W Companhia Global do Varejo” para B2W – COMPANHIA DIGITAL
- Em linha com sua estratégia de investimentos e de ser uma referência no mercado de tecnologia e internet, a Companhia anuncia a aquisição da Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda, empresa renomada no desenvolvimento de sistemas e soluções de supply chain para o comércio eletrônico, parceira da Companhia desde a criação da Americanas.com em 1999.
- Ainda em linha com o seu plano de investimentos e com o objetivo de oferecer o melhor serviço de entrega, a Companhia assinou contrato de compra e venda com a transportadora Click – Rodo Entregas Ltda (transação que ainda depende da aprovação do CADE), empresa que possui uma operação de serviços exclusivos para o comércio eletrônico e que permitirá que a Companhia esteja mais próxima dos seus clientes e ofereça um serviço cada vez mais rápido e eficaz.

A aquisição da Uniconsult e a assinatura do contrato de compra e venda da Click Rodo ocorreram no mês de abril de 2013.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

B2W - Companhia Digital (anteriormente denominada B2W - Companhia Global do Varejo)
Informações Trimestrais - ITR
em 31 de março de 2013 e
relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
B2W - Companhia Digital

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da B2W - Companhia Digital (a "Companhia"), anteriormente denominada B2W - Companhia Global do Varejo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0